



Revista Especial
2024 da Gestão
2025

Diretoria ampliada

G E S T Ã O 2 0 2 4 - 2 0 2 5

DIRETORIA EXECUTIVA

Patricia Machado Veiga de Carvalho Mello	Diretoria Presidente
Nilzete Liberato Bresolin	Diretor Vice-Presidente
Ricardo Goulart Rodrigues	Diretor Secretário-Geral
Flavio Eduardo Nacul	Diretor Científico
Luana Alves Tannous	Diretor Tesoureiro
Marcelo de Oliveira Maia	Diretor Presidente Passado
Cristiano Augusto Franke	Diretor Presidente Futuro

CONSELHO CONSULTIVO

Ederlon Alves de Carvalho Rezende **Presidente**

CONSELHO FISCAL

Fabio Guimaraes de Miranda **Presidente**

PROJETO AMIB ADOTA

Ciro Leite Mendes **Presidente**

AMIBNET

Suzana Margareth Ajeje Lobo **Presidente**

COMISSÕES

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL

Mirella Cristine de Oliveira **Presidente**

COMISSÃO DE FORMAÇÃO DO INTENSIVISTA

Flavia Ribeiro Machado **Presidente**

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Suparregui Dias **Presidente**

COMISSÃO ELEITORAL

Roque Marcio Gonçalves Angerami **Presidente**

COMISSÃO PERMANENTE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Mariza D'Agostino Dias **Presidente**

COMISSÃO TÍTULO DE ESPECIALISTA - ADULTO

Ciro Leite Mendes **Presidente**

COMISSÃO TÍTULO DE ESPECIALISTA - ENFERMAGEM

Sabrina Dos Santos Pinheiro **Presidente - Abenti**

COMISSÃO TÍTULO DE ESPECIALISTA - PEDIATRIA

Helena Muller **Presidente**

COMITÊS

CARDIOINTENSIVISMO

Ludhmila Abrahão Hajjar **Presidente**

CHOQUE E MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA

Gilberto Friedman **Presidente**

CIRURGIA DE ALTO RISCO

Alexandre Rouge Felipe **Presidente**

COMUNICAÇÃO - AMIB CAST - AMIB NO AR E WEBINAR PARCEIROS

Caio Vinícius Gouvêa Jaoude **Presidente**

CUIDADOS PALIATIVOS

Rachel Duarte Moritz **Presidente**

CUIDADOS PÓS-INTENSIVO

Cassiano Teixeira **Presidente**

DIVERSIDADE, EQUIDADE, INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Joel de Andrade **Presidente**

EMERGÊNCIA E TRAUMA

Helio Penna Guimarães **Presidente**

FARMACOLOGIA APLICADA, TOXICOLOGIA E FARMACOVIGILÂNCIA

Marcos Antonio Cavalcanti Gallindo **Presidente**

GASTROINTENSIVISMO

Luis Eduardo Santos Fontes **Presidente**

GRADUAÇÃO

Gerson Luiz de Macedo **Presidente**

HUMANIZAÇÃO

Zilfran Carneiro Teixeira **Presidente**

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carmen Silvia Valente Barbas **Presidente**

MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Daniere Tomotani **Presidente**

NEFROINTENSIVISMO

Pedro Tulio Monteiro de Castro e Abreu Rocha **Presidente**

NEUROINTENSIVISMO

Antonio Luis Eiras Falcão **Presidente**

PACIENTE CRÍTICO ONCOLÓGICO

Antonio Paulo Nassar Jr. **Presidente**

QUEIMADOS

Rodrigo Palácio de Azevedo **Presidente**

SEDAÇÃO, ANALGESIA E DELIRIUM

Viviane Cordeiro Veiga **Presidente**

SEGURANÇA, QUALIDADE E GESTÃO

Moyzes Pinto Coelho Duarte Damasceno **Presidente**

SEPSE E INFECÇÃO

Felipe Dal Pizzol **Presidente**

TERAPIA NUTRICIONAL

Diogo Oliveira Toledo **Presidente**

TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Joel de Andrade **Presidente**

DEPARTAMENTOS E GRUPOS DE ESTUDOS

ENFERMAGEM

Renata Andrea Pietro Pereira Viana **Presidente**

FISIOTERAPIA

Cintia Johnston **Presidente**

FARMÁCIA

Patrícia de Mattos Andriato **Presidente**

FONOAUDIOLOGIA

Marta Maria da Silva Lira Batista **Presidente**

NUTRIÇÃO

Sandra Justino **Presidente**

PSICOLOGIA

Rita Gomes Prieb **Presidente**

ODONTOLOGIA

Camila de Freitas Martins Soares Silveira **Presidente**

GRUPO DE ESTUDOS VETERINÁRIA

Rodrigo Cardoso Rabelo **Presidente**

GRUPO DE PUBLICAÇÕES - CLÍNICAS DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA

Marcos Antônio Cavalcanti Gallindo **Presidente**

PROAMI

Fabio Ferreira Amorim **Coordenador**

PROTIPED

Jefferson Pedro Piva **Coordenador**

CCS

Jorge Ibrain Figueira Salluh **Editor Chefe**

COMITÊ DE TECNOLOGIA

Nelson Akamine **Presidente**

CURSOS

José Mário Meira Teles **Coordenador Nacional**

Lara Patricia Kretzer **Diretoria de Cursos Adulto**

Flávia Andrea Krepel Foronda **Diretoria de Cursos Ped / Neo**

COORDENADORES

Wilson de Oliveira Filho
Advanced Cardiovascular Life Support

Flavio Nacul
Curso de Atualização Em Medicina Intensiva

Jose Colleti Junior
Atualização Em Medicina Intensiva Pediátrica

Viviane Cordeiro Veiga
Determinação de Morte Encefálica

João Goutier
Cardiointensivismo

José Arthur Santos Brasil
Curso de Imersão Em Terapia Intensiva Neurológica

Bruno Gonçalves
Citin Avançado

Karina Nascimento Costa
Imersão Em Terapia Intensiva Neurológica Pediátrica

Flávio Nacul
Coagulação

Giulliana Martines Moralez
Construindo uma UTI de Alta Performance

Mateus Demarchi Gonsalves
Gestão e Segurança Operacional Em Terapia Intensiva

Joel de Andrade
Comunicação Em Situações Críticas

Eduardo Jardim Berbigier
Cuidados Paliativos

Francisco Olon Leite Júnior
Doação de Órgãos Para Transplantes

Filomena Galas
Ecmo Provider - Manejo Avançado

Ana Cristina Burigo Grumann
Ecografia Em Terapia Intensiva

José Pellegrini
Ecografia Em Terapia Intensiva

Tiago Henrique de Souza
Ecotip

Rosane Goldwasser
Fundamental Critical Care Support

Leandro Braz de Carvalho
Fccs Cirúrgico

Leandro Braz de Carvalho
Fccs Obstétrico

Rafael Alexandre de Oliveira
Deucher

Monitorização Hemodinâmica e Choque

Lara Patricia Kretzer
Formação Em Humanização

Nelson Akamine e Albert Barcelar
Inteligência Artificial Em Medicina Intensiva

Thiago Costa Lisboa
Infecção

Cristina Amendola
Lean Nas Utis

Hugo Corrêa de Andrade Urbano
Liberação de UTI

Pedro Mendes
Master Class Em Medicina Intensiva Adulto

Tiago Henrique de Souza
Master Class Em Medicina Intensiva Pediátrico

Camila de Freitas Martins Soares
Odontin

Suzana Ajeje Lobo
Pesquisa (Bricnet)

Ivan Pollastrini Pistelli
Pediatric Fundamental Critical Care Support

Cassiano Teixeira
Curso de Cuidados Pós UTI

Frederico Bruzzi de Carvalho
Sepse

Ricardo Schilling Rosenfeld
Terapia Nutricional em UTI

Hélio Penna
Abordagem do Trauma Em Terapia Intensiva

Fernando Dias
Via Aérea Difícil

EXPEDIENTE

Revista de Gestão 2024-2025 é uma publicação da Associação de Medicina Intensiva do Brasil (AMIB).

Coordenação Editorial: Natália de Moura - AMIB

Edição: Paulo Henrique de Souza - 360º Comunicação Integrada

Redação: Jackelyne Amaral e Vanuza Borges - 360º Comunicação Integrada

Revisão: Milton de Souza Júnior - 360º Comunicação Integrada

Diagramação: Monica Mendes

Fotos: Shutterstock e acervo AMIB



10

INSTITUCIONAL

AMIB - 45 anos de história em favor da medicina intensiva e do Brasil

24

CONGRESSOS

CBMI 2024 - 2025: em dois anos, mais de 6 mil congressistas em medicina intensiva



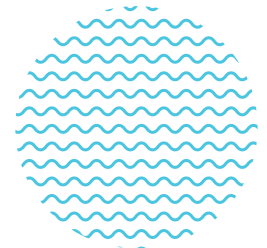
5	Mensagem da Presidente
8	Diretoria
12	Defesa profissional
15	Medicina intensiva pediátrica
16	Inovação
18	Censo da AMIB
20	Título de especialista
21	Critical Care Science
22	FormAMIB
27	Eventos
28	INOVA LigAMIB

30	Relações internacionais
33	Atualização
35	Formação do intensivista
36	UTIs brasileiras
38	Presença digital
40	Campanha OSI
42	Comunicação institucional
44	Sustentabilidade
45	Prevenção e saúde
46	Transplantes de órgãos
47	<i>In memoriam</i>

GESTÃO 2024 - 2025

Mensagem da presidente

AMIB: uma entidade em evolução



A AMIB chega aos seus 45 anos de história em constante evolução. Ao longo dessas décadas, intensivistas de todo o país têm profissionalizado a assistência prestada nas UTIs, otimizando os desfechos e transformando a visão de gestores (públicos e privados), profissionais de outras especialidades, parlamentares, imprensa e população geral. Todos passaram a compreender melhor nosso campo de atuação como um espaço sólido de conhecimentos e práticas, que exige assistência especializada, dedicação contínua e valorização.

A pandemia de covid-19 consolidou este reconhecimento da necessidade de termos UTIs bem estruturadas, com a presença de intensivistas bem formados na liderança dos cuidados desses pacientes de alto risco e complexidade, para que possamos ter melhores desfechos e somar melhores chances de resgate de vidas. Hoje, é sólida também a conscientização de que precisamos estar melhor preparados para desafios futuros na saúde, tornando urgentes ações por parte das instituições reguladoras e gestoras da saúde pública para que haja transformação real da visibilidade temporária trazida por situações emergenciais em valorização real deste setor e destes profissionais.



“Não podemos lembrar das UTIs e dos intensivistas apenas em pandemias, grandes enchentes e catástrofes. Precisamos estar melhor preparados para o que está por vir.”

O mundo observa, hoje, uma prevalência crescente de burnout nos profissionais que atuam em UTIs e, apesar da área atrair profissionais vocacionados, muitos a abandonam precocemente. Dessa forma, além da necessidade de expandir a rede de cuidados ao paciente grave no SUS, é essencial o desenvolvimento de estratégias de cuidado e valorização da equipe multidisciplinar que presta esta assistência, com retenção da mesma nestes postos de trabalho.

Neste sentido, direcionamos o foco da Gestão AMIB 2024-2025 para iniciativas que promovessem a qualidade e segurança da assistência do paciente grave, para o fortalecimento e valorização da Medicina Intensiva e de seus profissionais. A AMIB fortaleceu sua presença no Congresso Nacional, na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nos Ministérios da Saúde e da Educação, na Associação Médica Brasileira (AMB) e no Conselho Federal de Medicina (CFM), sempre com foco na defesa da qualidade assistencial.

Em 2025 celebramos também uma conquista aguardada há mais de vinte anos: a uniformização de todas as normativas nacionais que reconhecem a necessidade do RQE em Medicina Intensiva para o responsável técnico e médico diarista nas UTIs e UCIs brasileiras,



sejam unidades gerais ou de especialidade, garantindo a segurança dessa assistência. Esse alinhamento entre Ministério da Saúde, Anvisa, CFM e demais órgãos reguladores é uma vitória que traduz em legislação o que sempre defendemos: formação adequada salva vidas.

A formação de excelência foi outro eixo central desta gestão. A nova Diretriz Curricular Nacional do Curso de Medicina, publicada em 2025, estabelece oficialmente o ensino da Medicina Intensiva como conteúdo obrigatório na graduação. Isso representa uma transformação profunda na visão dos futuros médicos, independentemente de sua especialidade, ao reconhecerem a complexidade do cuidado ao paciente crítico e o papel estratégico dos intensivistas no sistema de saúde.

Também estruturamos um projeto nacional para fortalecimento dos programas de formação do intensivista, o FormAmib, que oferece programação científica semanal e online com aulas “estado da arte”, discussão de artigos científicos e casos clínicos, democratizando o acesso de todos os especializandos e residentes de Medicina Intensiva aos especialistas e pesquisadores de excelência de todo o país. O Teste de Progresso AMIB consolidou-se também como instrumento valioso para a avaliação e identificação de oportunidades de intervenção e melhoria nos programas de formação do intensivista, tornando-se referência para outras especialidades.

A educação médica continuada foi outra área que recebeu atenção especial e oferece para a comunidade intensivista brasileira um extenso portfólio de cursos que contemplam desde temáticas como Pesquisa Clínica, ECMO, à Inteligência Artificial para intensivistas, além de cursos para toda a equipe multidisciplinar, eventos regionais e grandes encontros nacionais e internacionais.

O AMIB- ESICM atingiu maturidade e tornou o EURO-BRASIL um evento de referência internacional; o Congresso Lusófono expandiu-se e passou a envolver todos os países de língua portuguesa; retomamos o COMIN, nosso evento de medicina intensiva



“Hoje, a Medicina Intensiva brasileira e a AMIB estão mais sólidas e maduras, com a consciência da importância das múltiplas mãos essenciais para a construção desse cuidado.”

neuroológica, e ampliamos a capilaridade com conhecimento com eventos online nacionais com o INOVA e o LIGAMIB. Também ampliamos o apoio aos eventos regionais, incluindo o I Simpósio de Medicina Intensiva no Acre, que marcou a abertura daquela Regional da AMIB. Em breve, com a Regional Roraima, seremos uma das poucas especialidades médicas presentes em todos os estados brasileiros.

Celebramos também o avanço científico da Medicina Intensiva brasileira nos

últimos anos. Nossa revista científica, a Critical Care Science, avança rapidamente em qualidade e reputação e nosso projeto UTIs Brasileiras, através do qual temos um dos maiores bancos de dados do mundo, com mais de 25 mil leitos de UTI, é parte importante dos avanços da pesquisa. Todas essas ações são guiadas por evidências e por uma compreensão responsável das necessidades do presente e do futuro.

Entregamos o Censo AMIB 2025, que reúne dados inéditos sobre a distribuição de leitos e intensivistas no país, e concluiremos o maior estudo epidemiológico já realizado sobre profissionais atuantes em UTIs brasileiras. Hoje, somos mais de 10 mil intensivistas titulados e mais de 1.500 médicos em formação e já temos uma média de 30.8% de cobertura por intensivistas titulados na força de trabalho das UTIs brasileiras. Porém, ainda com grandes desequilíbrios regionais, como 51,5% na região Centro-Oeste e 46% na região Sul frente a apenas 16,4% na região Norte. De posse desses dados, pela primeira vez, o Brasil poderá planejar políticas de expansão com equidade e qualidade.

Acreditamos que a qualidade deve ser reconhecida, e por isso fortalecemos o sistema de certificações da AMIB (Top Performer, Top Eficiência e Top Gestão), hoje símbolo de excelência em UTIs públicas e privadas em todas as regiões. Esses selos expressam compromisso com resultados reais, monitoramento contínuo e cultura de melhoria permanente no cuidado intensivo.

Também ampliamos nossa atuação, da promoção do cuidado preventivo à reabilitação pós-UTI. Lançamos iniciativas estratégicas, como a campanha nacional da Sarcopenia e o Projeto UTI Verde, reafirmando o nosso compromisso com a multidisciplinaridade, com o cuidado integral e com a sustentabilidade.

Hoje a AMIB é também cada vez mais jovem, com o fortalecimento e engajamento do INOVA, mais feminina com o apoio ao Fórum de Mulheres Intensivistas e à REBRAMI, mais inclusiva, com o Comitê de Equidade e Inclusão. E tudo isso deixa a nossa Medicina Intensiva mais forte, mais reconhecida, mais conectada e mais humana.

Vivemos, sim, um tempo de transformação tecnológica, que já redefine o presente do cuidado em saúde, mas seguimos atentos, pois sabemos que os nossos pacientes não poderão abrir mão da nossa humanidade. Nesses tempos, a AMIB certamente encontrará os caminhos certos, através de seu time de profissionais que se caracterizam por compartilhar o maior Orgulho de Ser Intensivista e que seguirão prontos para fortalecer nossa identidade, proteger nossa missão e abrir caminhos para as novas gerações.



“Estamos assistindo um processo em evolução, ano após ano, gestão após gestão, e a consolidação da Medicina Intensiva como uma das mais importantes especialidades médicas do país, com importantes realizações técnicas, científicas e em nível de gestão.”

Patrícia Mello,
presidente da AMIB (2024-2025)

GESTÃO 2024 - 2025

Com a palavra, a diretoria ...

Participar da liderança de uma organização, como a AMIB, agrega aprendizados e experiências transformadoras. No biênio 2024-2025, a Diretoria Executiva da Associação de Medicina Intensiva Brasileira trilhou um caminho único que elevou nossa organização a um outro patamar junto aos colegas, aos médicos de outras especialidades, aos gestores e à população. A seguir, vamos conhecer um pouco sobre as percepções dos integrantes desse grupo que ajudou a traçar a história da especialidade no País.



Patrícia Mello

Diretora Presidente (2024 - 2025)

“A profissionalização das UTIs brasileiras com o aumento de especialistas integralmente dedicados à especialidade levou a um grande salto de melhoria nos desfechos de pacientes graves das UTIs brasileiras. Essa profissionalização tem sido observada não somente dos médicos, mas também de toda a equipe multidisciplinar.

A pandemia trouxe visibilidade à importância de termos uma equipe multidisciplinar adequadamente formada e dimensionada para a assistência segura nas UTIs e a AMIB tem trabalhado para ampliar essa conscientização em todas as esferas necessárias, além de esforços consistentes para transformar essa visibilidade em valorização. A aproximação das entidades reguladoras da saúde, assim como a maior intencionalidade na Campanha do Orgulho de Ser Intensivista, que nasceu como uma forma de homenagear esses profissionais e agora amadureceu, passando a ter também um foco na conscientização da população e na defesa profissional são importantes exemplos dessas ações.

Os avanços tecnológicos que estamos presenciando atualmente certamente colocarão a medicina intensiva no centro de novas possibilidades diagnósticas e terapêuticas para pacientes graves e certamente veremos importantes transformações na forma com que cuidamos de pacientes graves.

Vejo a Medicina Intensiva como uma especialidade do futuro. Eu pessoalmente, tenho um orgulho enorme de poder presenciar esse processo de evolução no reconhecimento e valorização de nossa especialidade em nosso país, testemunhando as conquistas que nos trouxeram até aqui e seguir com a expectativa de estarmos no centro dos avanços da Medicina nos anos que estão por vir”.



Cristiano Augusto Franke

Diretor Presidente Futuro (2026-2027)

“Ao olhar para o futuro, os avanços científicos e as novas tecnologias vão proporcionar uma perspectiva interessante ao médico intensivista. Na Gestão que se encerra, contribuímos com o fortalecimento de nossa especialidade. O trabalho da AMIB tem como foco dar à Medicina Intensiva o devido protagonismo no sistema de saúde. Esse é um processo contínuo, durante o qual grandes desafios influenciam, como o envelhecimento da população e os custos com saúde, entre outros. Assim, entre 2024 e 2025, trabalhou-se para que os nossos colegas tenham oportunidade e condições para cumprirem sua missão de cuidado, com competência e segurança, sempre atentos ao valor de cada profissional para o país”.





Marcelo de Oliveira Maia
Diretor Presidente Passado (2022-2023)

“Estar na Diretoria Executiva da AMIB ao longo de oito anos foi muito mais do que um exercício de gestão: configurou uma vivência de propósito. Foram anos marcados por transformações profundas nos quais a Associação consolidou sua identidade como uma instituição de vanguarda, guiada pela ciência, pela busca constante da qualidade e pelo compromisso inabalável com o paciente crítico. Conduzir parte dessa trajetória foi uma honra e, sobretudo, um aprendizado sobre o valor da cooperação, da escuta e da gestão orientada por princípios”.



Nilzete Liberato Bresolin
Diretora Vice-Presidente



“Receber o convite para integrar a Gestão 2024-2025 da AMIB foi uma honra difícil de traduzir em palavras. Estar ao lado da Presidente Patrícia Mello e da Diretoria Executiva foi, desde o início, motivo de encantamento. Mas, junto à emoção, veio também o desafio: contribuir com o planejamento estratégico, participar da execução das ações e, acima de tudo, representar a Medicina Intensiva Pediátrica Brasileira com responsabilidade e dedicação. Seguimos com entusiasmo, responsabilidade e com a certeza de que estamos construindo um legado sólido”.



Luana Alves Tannous
Diretora Tesoureira

“Os desafios na gestão são imensos, uma vez que a AMIB tem crescido em tamanho e importância. Inovamos com novos cursos e formatos mais dinâmicos, com tutoria, como o Master Class. Fizemos parcerias históricas com os europeus, com o Congresso Euro-Brazil. Optamos por investir em marketing e melhorias tecnológicas, além de lembrar a sociedade da importância da medicina intensiva! Conquistas políticas também foram pavimentadas, apontando um caminho a ser trilhado, com o fortalecimento da especialidade desde a universidade”.



Ricardo Goulart Rodrigues
Diretor Secretário-Geral



“A Medicina Intensiva está em plena expansão e a AMIB acompanha e capitaneia este movimento. São grandes os desafios, mas conseguimos importantes conquistas e nos consolidamos perante organizações institucionais e sociedades internacionais. Inovamos com novos cursos e interações com os associados, visando informar e ser fonte de referência. Foram dois anos de muito trabalho e, com certeza, estamos dando um passo à frente e ganhando reconhecimento para podermos falar do grande orgulho de sermos intensivistas”.



Flávio Eduardo Nacul
Diretor Científico

“Como diretor científico da AMIB, tenho o prazer de enfrentar vários desafios, como organizar congressos da especialidade, consolidar os inúmeros cursos de pós-graduação espalhados em praticamente todos os estados brasileiros, incentivar o aperfeiçoamento dos sócios com cursos de atualização presenciais e online, além de dar suporte a pesquisa científica e publicação acadêmica de alta qualidade. Esse trabalho somente é possível porque a AMIB conta com uma equipe de alta qualidade, que trabalha para que a Medicina Intensiva brasileira seja a melhor possível”.





TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL

AMIB - 45 anos de história em favor da medicina intensiva e do Brasil

Com foco no paciente crítico, associação ajudou a escrever parâmetros da especialidade, além de atuar na defesa e valorização profissional

Quatro décadas e meia de serviços prestados aos médicos, aos pacientes, à saúde do País. Assim, tem sido a caminhada da Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB), considerada referência nacional e internacional em cuidados de alta complexidade aos doentes críticos. Ao longo do tempo, a entidade deixou sua marca, ao orientar a adoção de medidas pelos gestores públicos e privados, atuar em defesa da especialidade, buscando sua valorização, e estabelecendo um padrão de alta qualidade na formação dos profissionais que atuam nas UTIs.

O ponto de partida dessa trajetória foi o dia 11 de dezembro de 1980. Nesta data, no Anfiteatro da Psiquiatria do Hospital das Clínicas, na Universidade de São Paulo (HC-USP), médicos de todo o país, que já atuavam nessa área, se reuniram, após convocação. Ao final, foi instituída a AMIB, ato que respondeu ao anseio manifestado, em diferentes oportunidades, por sociedades regionais de Medicina Intensiva, na época, recém-inauguradas.

As associações estaduais haviam percebido a necessidade de instituir uma entidade de abrangência nacional que pudesse definir padrões referentes aos cuidados com o paciente crítico. Outro anseio era a congregação dos médicos de todas as regiões brasileiras para que pudessem participar, ativamente, de todas as decisões envolvendo a medicina intensiva.

Diálogo

A transformação do anseio coletivo numa entidade nacional se concretizou e, desde então, os membros da AMIB têm se desdobrado para que a Associação cumpra seu papel de forma técnica, segura, ética e democrática. Para tanto, uma das preocupações é permitir que lideranças com diferentes visões e experiências na linha de cuidado ajudem a consolidar esse processo.

Assim, médicos de todos os estados têm se revezado na Direção-Executiva da AMIB, a partir de sua fundação. Essa alternância permite à entidade criar alternativas, projetos, para atender questões específicas, ampliando o olhar da Associação sobre os impasses nacionais. Essa escolha tem ajudado no estabelecimento de pontes entre a Associação e médicos de todos o País.

Construída pelo esforço de várias mãos e muita visão estratégica, a AMIB chega aos 45 anos de sua história como referência para a medicina intensiva brasileira ao estabelecer critérios clínicos. Esse reconhecimento não é meramente institucional. Ele exprime a atuação de fato dessa entidade brasileira, que, em momentos-chave, tem sido fundamental. Exemplo recente é a forma com a AMIB contribuiu de modo decisivo para o País superar a pandemia de covid-19.



Parceria

Os próprios especialistas têm manifestado sua percepção de que a Associação é uma grande parceira da categoria, ao promover e apoiar ações de atualização e formação médica qualificada, elaborar publicações médicas com conteúdo validado (guias, censos) e apoiar e organizar campanhas de valorização profissional, como “Orgulho de Ser Intensivista”.

Extrapolando as ações educacionais e de formação profissional, a AMIB também tem atuado de modo firme junto a órgãos governamentais, conselhos, sociedades e entidades médicas para que a medicina intensiva seja reconhecida pela sua importância enquanto especialidade e potencial para contribuir com a gestão em saúde.

Afinal, a história da AMIB e da medicina intensiva é construída, dia após dia, num fluxo que vai da implantação de um novo departamento científico à aprovação de uma norma de peso, como a Resolução CFM nº 2.422/2025, que estabeleceu a responsabilidade técnica das unidades de terapia intensiva é exclusivamente de médicos intensivistas.



Evento na Câmara dos Deputados homenageia Dia Nacional dos Profissionais Intensivistas

Associação protagoniza avanços decisivos para a Medicina Intensiva

Essas conquistas refletem o trabalho de uma gestão preocupada com a defesa profissional e a valorização da especialidade

A valorização e o fortalecimento da medicina intensiva nortearam as principais decisões e medidas tomadas pela gestão 2024-2025 da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Muitas dessas ações tiveram como foco o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Saúde e o Congresso Nacional.

Nas discussões, as reivindicações se repetiam em torno dos objetivos de garantir o reconhecimento do papel essencial do médico intensivista na linha de frente do cuidado ao paciente grave e de consolidar políticas que assegurem qualidade, segurança e formação qualificada em terapia intensiva.

Resolução nº 2.422/2025

A publicação desta importante resolução, em Janeiro de 2025, foi de crucial importância para que todas as normativas legais vigentes no país se tornassem uniformes referentes à necessidade de termos Intensivistas na liderança de todas as UTIs e UCIs brasileiras gerais ou de especialidades. A medida reforçou o já publicado pela Resolução CFM 2.271/2020 e disciplinou que as Unidades de Terapia Intensiva Coronarianas (UCOs) são Unidades de Terapia Intensivas e como tal requerem que sua responsabilidade técnica seja exercida por médicos com RQE em Medicina Intensiva.



Em reunião com CFM, AMIB busca fortalecimento das especialidades médicas e exame de proficiência

Essa mudança representa um avanço histórico para a Medicina Intensiva Brasileira, que há anos defendia essa uniformização. A medida veio para reforçar a importância da formação especializada, além de reconhecer o intensivista como profissional preparado para conduzir equipes em ambientes de alta complexidade.

Internato

Outra vitória marcante veio em setembro de 2025, com a inclusão da Medicina Intensiva no rol de disciplinas obrigatórias do internato médico, conforme as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A inclusão foi resultado direto da atuação técnica e política da AMIB em defesa da formação médica de qualidade.

A atuação junto a órgãos reguladores também tem gerado resultados expressivos junto à Anvisa. Na Agência, a AMIB participou de discussões sobre os indicadores de qualidade das UTIs brasileiras, reforçando a necessidade da presença do intensivista como responsável técnico e colaborando na atualização do Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI), ferramenta usada para avaliar a segurança e a qualidade da assistência intensiva.

UTIs

Durante o encontro, especialistas da AMIB destacaram evidências que associam a presença

do intensivista à redução da mortalidade e à melhoria dos desfechos clínicos. Porém, as interlocuções da Associação com tomadores de decisões não pararam por aí, pois o diálogo com o Ministério da Saúde também foi ampliado.

Em 2025, a AMIB apresentou, a convite da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAE/MS), o panorama da Medicina Intensiva no Brasil, destacando o papel da especialidade como pilar estratégico para a qualidade e a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram apresentados dados do Projeto UTIs Brasileiras, que monitora mais de 40 mil leitos em todo o país, além de propostas para fortalecer linhas de cuidado e aprimorar a gestão baseada em evidências.

Além disso, a AMIB firmou, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e aprovação do CFM, da AMB e da Comissão Mista de Especialidades o compromisso de criação do Cardiointensivismo, nova área que reflete a integração entre as especialidades e o reconhecimento da complexidade dos cuidados a pacientes cardiológicos críticos.

Esse rápido retrospecto, que pontua apenas algumas das inúmeras ações da AMIB, entre 2024 e 2025, demonstra que essas conquistas refletem o trabalho de uma gestão preocupada com a defesa profissional e a valorização da especialidade, bem como com o cuidado de excelência ao paciente grave.

Estratégias de ação são tema de debate em evento

A Medicina Intensiva brasileira vive um momento de consolidação e de reflexão sobre o seu futuro. Com o avanço tecnológico, as transformações nos modelos assistenciais e as novas demandas do sistema de saúde, surge a necessidade de reafirmar o papel do intensivista como protagonista do cuidado ao paciente crítico. Foi com esse espírito que a AMIB promoveu o Fórum de Defesa Profissional, realizado em Curitiba (PR), num espaço de diálogo, construção coletiva e definição de diretrizes estratégicas para o fortalecimento da especialidade.

O Fórum nasceu da convicção de que a defesa profissional é mais do que garantir direitos: é preservar a identidade da Medicina Intensiva e valorizar quem a exerce. Seu principal objetivo foi reunir intensivistas de diferentes regiões e contextos de atuação para discutir os desafios contemporâneos da profissão — da remuneração

à interiorização, da telemedicina à qualificação da prática clínica —, buscando propor caminhos realistas e sustentáveis para o futuro da especialidade.

A metodologia adotada privilegiou a construção coletiva. Os participantes foram divididos em grupos temáticos, cada um dedicado a um eixo de discussão central. Moderadores e relatores conduziram os debates de forma estruturada, garantindo que cada voz fosse ouvida e que as ideias convergissem em propostas objetivas. Ao final, os grupos apresentaram suas conclusões em uma plenária integrada, que permitiu o compartilhamento das percepções e a consolidação de uma síntese nacional das principais demandas e recomendações da categoria. Seis eixos nortearam as discussões, representando as áreas mais sensíveis e estratégicas para o futuro da especialidade:



Uso da Telemedicina – refletindo sobre como a tecnologia pode ampliar o acesso à expertise do intensivista sem comprometer a segurança e a qualidade do cuidado.

Áreas de Atuação dentro da Especialidade – debatendo a expansão de subáreas, como neurointensivismo e ECMO, e o impacto disso na formação e na representatividade da especialidade.

Expansão do Mercado de Trabalho – analisando novas oportunidades para o intensivista em gestão, pesquisa, urgência e inovação em saúde.

Cumprimento da Legislação Sanitária – discutindo o papel do profissional e das instituições no cumprimento da RDC 7 e outras normas que asseguram a qualidade assistencial nas UTIs.

Interiorização da Especialidade – propondo políticas e incentivos para levar o cuidado intensivo e a formação especializada para regiões fora dos grandes centros.

Remuneração do Intensivista e dos Procedimentos no SUS – debatendo modelos de valorização profissional, revisão de tabelas e novas formas de remuneração por desempenho e complexidade.

Ao término do Fórum, foi elaborada uma Carta de Recomendações que sistematiza as principais propostas dos grupos. O documento servirá como instrumento de orientação e *advocacy* junto às entidades médicas, gestores públicos e privados, e órgãos de regulação, reforçando o compromisso da AMIB com a valorização do intensivista e com a qualidade da assistência ao paciente crítico.

Fortalecimento e integração marcam nova fase da especialidade

A atuação integrada para fortalecer a especialidade, ampliar sua representatividade e aprimorar a formação profissional foram realizações da Medicina Intensiva Pediátrica durante a Gestão 2024-2025.

Entre os principais avanços, estão a expansão dos cursos de capacitação, além de webinars, e realização da segunda edição do *Master Class* Pediátrico e a elaboração do Tratado de Medicina Intensiva Pediátrica (em fase final de revisão).

Além dessas iniciativas, a Pediatra Intensivista e vice-presidente da AMIB, Nilzete Liberato Bresolin, inclui como pontos altos do período a realização anual da prova para Título de Especialista, bem como a ampliação da pós-graduação na área, chegando a novas regiões, como Macapá (AP).

O período, segundo Nilzete Liberato Bresolin, também foi marcado pelo crescimento do número de associados, pela valorização do intensivista pediátrico e pela criação de duas novas diretorias: Cursos e Eventos, liderada por Flávia Foronda, e Científica, coordenada por Werther Brunow de Carvalho.

Destaca, também, a importância da integração com equipes multiprofissionais, como ação fundamental para o avanço da medicina intensiva tanto voltada para adultos como para pediatras.

E, finalizando, ressalta a força, dedicação e competência dos pediatras intensivistas envolvidos nesta gestão. “Os desafios permanecem, mas precisamos continuar promovendo ações que consolidem o papel do intensivista pediátrico no cenário nacional”, defende a vice-presidente Nilzete Liberato Bresolin.





Criação de novos comitês fortalece AMIB em áreas específicas

Durante a Gestão 2024-2025, foram criados quatro novos Comitês: Graduação, Queimados, Comunicação e Diversidade, equidade, inclusão e pertencimento.

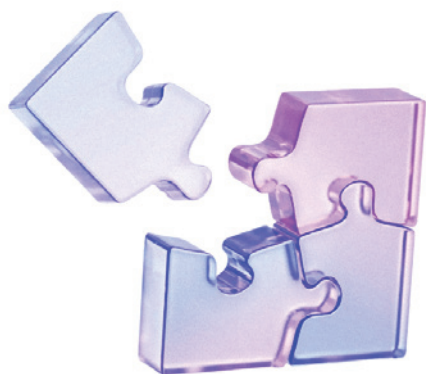
Liderados por especialistas renomados e com alto nível de preparação, os novos Comitês visam subsidiar tomadas de decisão e ampliar as ações da AMIB em cada uma dessas áreas, contribuindo com a atualização e formação dos associados, com o aperfeiçoamento do processo de formação médica e com o estabelecimento de canais de diálogo da medicina intensiva com os especialistas, gestores, imprensa e público em geral.

Os fluxos de trabalho envolvem análise de temas, evidências científicas e dados e, como resultados, há produção de documentos e desenvolvimento de projetos que têm como meta principal o fortalecimento da medicina intensiva no Brasil. Conheça um pouco mais sobre os novos comitês, a seguir:

Graduação

Estimular o interesse e a integração do acadêmico de medicina pela especialidade, contando com o suporte da AMIB com apoio e facilitadora. Com esse objetivo foi criado o Comitê de Graduação, em janeiro de 2025. A iniciativa tem como presidente Gerson Luiz de Macedo e começou a ser esboçada em 2011, durante a gestão de Ederlon Rezende.

Entre o lançamento da iniciativa e o início dos trabalhos, neste ano, a proposta foi alvo de debates internos, com avanços importantes em 2022 e 2023. O novo Comitê surge com vários projetos, como a realização de reuniões mensais e simpósios e a participação efetiva dos estudantes em pré-congressos da AMIB.



Na avaliação do presidente do Comitê de Graduação, esses espaços são indispensáveis para a consolidação das metas da AMIB e têm contribuído para o crescimento do número de ligas acadêmicas filiadas.

Queimados

Rodrigo Palácio de Azevedo recebeu a missão de estruturar o Comitê de Queimados, que nasceu com a tarefa de fomentar a troca de informações e de melhorar a formação dos intensivistas no tratamento de pacientes grandes queimados no Brasil.

O presidente do Comitê de Queimados comenta que o primeiro passo do grupo consiste em fazer o mapeamento dos especialistas e das unidades especializadas no tema. Para tanto, está sendo feita a identificação dos centros de terapia intensiva dedicados a atendimentos com esse perfil ou que recebem com frequência pacientes grandes queimados.

“A ideia central é integrar essas unidades e suas recomendações de tratamento, baseadas nas melhores evidências, para assim melhorar a assistência, reduzir a mortalidade e as complicações associadas ao tratamento intensivo de grandes queimados”, comenta Azevedo.

Comunicação

Caio Vinícius Gouvêa Jaoude esteve à frente da presidência do Comitê de Comunicação nos últimos dois anos. Esse grupo chegou com o propósito de desenvolver estratégias que tornem o diálogo da Associação com a sociedade em geral, e com os médicos, mais efetivo e fluído, com base em planejamento.

Entre as principais ações do Comitê estão criar propostas para a ampliação da presença da AMIB e da medicina intensiva em plataformas sociais, desenvolver novos formatos de conteúdo e, claro, atuar pelo fortalecimento da Campanha “Orgulho de Ser Intensivista”, que busca ampliar o reconhecimento social e profissional da especialidade.

“Temos a missão de transformar o jeito da AMIB de conversar com os associados e com o mundo. Para tanto, será preciso otimizar métodos de comunicação, estratégias de marketing e criação de produtos de relevância nacional e internacional, bem como conteúdos inovadores, com embasamento científico”, compartilha Caio.



Diversidade, equidade, inclusão e pertencimento

O comitê de diversidade da AMIB foi criado com os objetivos de promover a inclusão e a equidade em todos os níveis da prática intensiva, fomentando a representatividade de diferentes identidades, etnias, gêneros e realidades sociais. De acordo com Daniere Tomotani, presidente do novo Comitê, “o grupo buscará criar um ambiente acolhedor e respeitoso, com ações concretas que combatam preconceitos e discriminações, além de incentivar a valorização da diversidade como um valor essencial para o fortalecimento da medicina intensiva”.

Dados revelam avanços e desafios para Medicina Intensiva no Brasil

O crescimento expressivo da Medicina Intensiva no Brasil foi registrado por levantamento inédito realizado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Segundo o trabalho, o país registra 10.039 médicos especialistas em Medicina Intensiva, o que representa um crescimento de 307% em pouco mais de uma década, saltando de 2.464 profissionais em 2011 para o número atual.

Conforme mostra o Censo AMIB 2024: A Medicina Intensiva no Brasil – Perfil dos Profissionais e Serviços de Saúde, desenvolvido durante a Gestão 2024-2025, o aumento do número de especialistas acompanha a ampliação dos leitos de UTI adulto, que aumentaram 69,5% no mesmo período, passando de 25.898 em 2014 para 43.901 em 2024.

No entanto, apesar do aumento em termos globais, ainda persistem desigualdades regionais no acesso aos cuidados críticos. Para a presidente da AMIB, Patrícia Mello, o Censo representa um marco para a especialidade. “O estudo reafirma a importância do intensivista como pilar da assistência ao paciente grave e mostra o quanto ainda precisamos avançar para garantir acesso equitativo à terapia intensiva em todo o território nacional”, afirma.

Ainda de acordo com Patrícia Mello, o Censo é mais que um retrato estatístico. “Esse levantamento, que reúne dados importantes, é um verdadeiro convite à reflexão sobre o futuro da Medicina Intensiva no Brasil, uma área que combina ciência, tecnologia e humanidade no cuidado ao paciente crítico”, observa.

Distribuição

O Censo AMIB 2024 também confirmou alguns padrões, como a concentração de especialistas

nas capitais e no Sudeste. Por outro lado, os números também revelam que, para que haja uma expansão da Medicina Intensiva de forma homogênea, será necessário investimento em políticas públicas de interiorização e fixação de profissionais.

Para visualizar a disparidade, enquanto o Sudeste concentra 6.239 registros de intensivistas (7,35 por 100 mil habitantes), regiões como o Norte e o Nordeste apresentam densidades muito inferiores, com 2,01 e 3,02 por 100 mil habitantes, respectivamente. Já o Distrito Federal aparece como exceção positiva, com 14,06 intensivistas por 100 mil habitantes.

As capitais brasileiras reúnem 14,28 intensivistas por 100 mil habitantes, número quase cinco vezes superior ao dos municípios do interior, onde a média é de apenas 2,84 por 100 mil. Em quase metade dos municípios com até 10 mil habitantes, não há nenhum intensivista registrado.

Renovação

O perfil demográfico da população de intensivistas também é delineado no levantamento. A maioria dos intensivistas é do sexo masculino (59,8%), embora a presença feminina venha crescendo entre na faixa dos mais jovens. A média de idade é de 52 anos, concentrando-se entre 35 a 64 anos, o que, segundo os responsáveis pelo trabalho, aponta para a necessidade de renovação e estímulo à formação de novas gerações.

Em relação à formação, 56,2% dos profissionais possuem Título de Especialista em Medicina Intensiva (TEMI), 7,99% têm residência médica exclusiva e 13,49% reúnem ambas as titulações. Há ainda 1.357 intensivistas pediátricos, grupo essencial para o cuidado de crianças e recém-nascidos em estado crítico.

Para acessar a íntegra do Censo AMIB 2024: A Medicina Intensiva no Brasil – Perfil dos Profissionais e Serviços de Saúde, visualize o QR Code.



Censo AMIB 2024

Crescimento da especialidade

Número de médicos intensivistas cresceu

307%

entre 2011 e 2024

Passou de

2.464 profissionais (2011)
para **10.039 (2024)**

8.682

intensivistas adultos e

1.357

pediátricos

Expansão dos leitos de UTI

Leitos de UTI adulto cresceram
69,5% em 10 anos



Eram 25.898
em 2014 e chegaram a
43.901 em 2024

Distribuição regional



Região Sudeste:

6.239 intensivistas (7,35 por 100 mil hab.)

Região Sul:

2.047 (6,84/100 mil)

Região Centro-Oeste:

899 (5,52/100 mil)

Região Nordeste:

1.652 (3,02/100 mil)

Região Norte:

348 (2,01/100 mil)

Distrito Federal:

maior densidade do país –
14,06 intensivistas/100 mil habitantes

Perfil do intensivista brasileiro



59,8%
homens e

40,2%
mulheres



Idade média:

52 anos

(maioria entre
35 e 64 anos)



56,2%

possuem Título de
Especialista em
Medicina Intensiva
(TEMI)



13,5%

têm residência
médica + TEMI



8%

apenas
residência
médica

Número de candidatos ao **TEMI** bate recorde histórico



Em 2025, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) conseguiu um grande feito: a prova de Título de Especialista em Medicina Intensiva (TEMI) ultrapassou a marca dos 1.100 candidatos. Esse é um recorde histórico.

Esse número coloca o TEMI entre as provas de acesso ao título de especialista com maior índice de procura dentre as 55 sociedades médicas reconhecidas pela AMB. O interesse demonstrado evidencia o crescimento da área e o reconhecimento do papel fundamental que a titulação na valorização profissional e na qualificação do atendimento a pacientes graves.

Aplicação

As etapas prática e teórica da avaliação ocorreram nas duas últimas edições do Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva (CBMI), em São Paulo (SP) e Curitiba (PR). A prova teórica foi composta por 90 questões de múltipla escolha, no formato de apresentação de um cenário-problema, com quatro alternativas e apenas uma resposta correta.

A parte prática foi composta por 50 desafios clínicos, elaborados de acordo com as competências essenciais da prática da Medicina Intensiva. Cada desafio foi avaliado por uma dupla de examinadores, designados pela Comissão de Título de Especialista.

Ao longo das provas, o candidato foi avaliado por diferentes duplas, garantindo diversidade e imparcialidade no processo. Para obtenção do título de especialista, o candidato atinge desempenho global mínimo de 70% da nota máxima possível na prova prática. Assim, considera-se aprovado quem obtiver média final igual ou superior a 3,5.



Revista da **AMIB** avança internacionalização e se consolida como referência da área

A Gestão 2024-2025 sediou uma série de mudanças que consolidam uma nova fase na trajetória da Critical Care Science (CCS). Cinco iniciativas se destacam nesse período. A primeira delas é a submissão da revista ao *Journal Citation Reports* (JCR) da Clarivate e a indexação obtida na Embase, duas das mais prestigiadas plataformas de indexação científica mundial, o que posicionou a publicação em novo patamar de reconhecimento internacional, amplificando exponencialmente a visibilidade e o impacto das pesquisas publicadas.

Outro destaque foi o aumento de 40% no número de artigos encaminhados para avaliação, o que demonstra a crescente reputação da publicação entre pesquisadores. Nesse sentido, é significativa a mudança no perfil das submissões, com aumento de trabalhos do exterior, sinalizando que a CCS transcendeu as fronteiras brasileiras para se estabelecer como uma plataforma de conhecimento global.

Identidade

Além disso, a *Critical Care Science* passou por renovação de sua identidade visual, com novo logotipo e website que refletem sua posição moderna e internacional; e o Conselho Editorial foi expandido, com a participação de especialistas de maior diversidade geográfica, fortalecendo a capacidade de avaliação e disseminação de pesquisas com perspectivas globais. Finalmente, houve a definição de novas diretrizes para autores e formatos de artigos, alinhados a padrões internacionais de publicação.

A *Critical Care Science* (CCS), anteriormente conhecida como Revista Brasileira de Terapia Intensiva, estabelece-se como protagonista na publicação científica em medicina

intensiva. Isso representa um movimento estratégico para democratizar e globalizar o conhecimento em cuidados críticos. O periódico é publicado continuamente pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos (SPCI).

Planos

Para os próximos anos, a AMIB traça novos planos para essa publicação. Entre eles, constam: diversificar ainda mais o corpo editorial, atrair submissões de alto calibre, intensificar o compromisso com países de baixa e média renda e promover pesquisas que transformem práticas clínicas e melhorem resultados de pacientes globalmente.

A trajetória ascendente da CCS, marcada por métricas sólidas de citação e reconhecimento internacional, projeta a possibilidade de que a revista não apenas documente avanços na terapia intensiva, mas ativamente os promova e torne acessíveis à comunidade médica global.

Como periódico online internacional, a CCS abrange todas as áreas clínicas da medicina intensiva, adulta e pediátrica, publicando pesquisas clínicas, epidemiológicas, translacionais e de serviços de saúde. Sob liderança do Editor-Chefe Jorge Salluh, a revista reúne corpo editorial de instituições de prestígio em todos os continentes, incluindo nomes da Austrália, Nepal, Paquistão, África do Sul, Índia, Estados Unidos, Canadá, América Latina e Europa.

SAIBA MAIS EM:



Critical Care Science

The official journal of Associação de Medicina Intensiva Brasileira and the Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos



Residentes e intensivistas têm encontro marcado toda semana

Todas as quartas-feiras, a partir das 17 horas, médicos em formação em medicina intensiva e já especialistas têm encontro marcado com o conhecimento e a troca de experiência. Essa agenda é organizada desde 26 de março de 2025 pela atual Gestão da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), com o lançamento do projeto FormAMIB.

Essa iniciativa inovadora visa a contribuir com a preparação de especialistas altamente qualificados para atuar com segurança e qualidade no cuidado ao paciente crítico. Desde o início, o programa garante atividades teóricas online semanais.

Sucesso - As aulas são ministradas por alguns dos intensivistas mais renomados do país e não faltam discussões de artigos científicos e casos clínicos, o que torna a experiência mais animada e abre espaço para criação de um networking de respeito.

O sucesso da iniciativa foi notado logo no lançamento. Já no primeiro FormAMIB, 280 médicos participaram, após se inscreverem no link disponível no site da AMIB. Essa dinâmica se repete semanalmente.

O FormAMIB integra os centros formadores à Comissão de Formação, apresentando-a como ponto de referência à qualificação especializada de excelência.



Matriz de competências

De acordo com a proposta do FormAMIB, a atividade foi concebida para oferecer aos participantes um programa regular de aulas sobre temas essenciais da Medicina Intensiva, baseando-se na matriz de competências do médico intensivista.

Pelo cronograma da AMIB, o Projeto terá encontros até dezembro deste ano, totalizando 66 atividades com foco nos intensivistas em formação nos Programas de Residência Médica (REMI) e nos Programas de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI) vinculados à Associação.

Conteúdos

No total, o FormAMIB deve contar com a participação de 54 palestrantes convidados e 32 moderadores, gerando 36 vídeos que são publicados no canal da AMIB no YouTube. Cada encontro conta com dois palestrantes, abordando tópicos dentro de um tema proposto, que antecedem momentos dedicados à discussão para promover a aplicação prática dos conceitos apresentados.

Sob a liderança da Dra. Flávia Machado, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), presidente da Comissão de Formação do Intensivista na Gestão 2024-2025, o FormAMIB foi organizado pelo Dr. Bruno Besen, membro da Comissão de Formação do Intensivista e pela Dra. Raysa Schmidt, membro INOVA da Comissão de Formação. O FormAMIB foi cuidadosamente planejado para colaborar diretamente para a excelência na formação dos intensivistas, integrando ações educacionais para os PEMI e REMI de todo o Brasil.

Futuro

O FormAMIB se consolidará como uma atividade educacional desenvolvida dentro da Comissão de Formação que tem como um dos seus principais objetivos democratizar o acesso à educação de qualidade para os intensivistas em formação em todo o Brasil. As atividades online, síncronas, sem atraso, continuarão permitindo que os PEMI e REMI possam incluir essa atividade teórica nos seus programas e serão retomadas em Fevereiro de 2026.

A semente do FormAMIB irá evoluir ainda mais com um futuro consórcio para troca de estágios entre intensivistas em formação das diversas regiões do país.



CBMI 2024 - 2025

Em dois anos, mais de 6 mil congressistas em medicina intensiva

O maior e mais importante evento em medicina intensiva tem endereço certo: fica no Brasil. Nos dois últimos anos, as edições mais recentes do Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva (CBMI), promovido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), reuniram mais de 6 mil especialistas que se dividiram para acompanhar cerca de 600 palestras com experts do país e do exterior.



O robô AMIBOT conquistou os congressistas com sua simpatia no CBMI 2025, além de ser a cara do futuro.

2025



A 30ª edição do CBMI, que teve como tema “De Olho no Futuro”, foi realizada entre os dias 6 e 8 de novembro, em Curitiba (PR). Dentre os expositores convidados, nomes do Brasil e de outros 13 países, que tornaram o Centro de Convenções Viasoft Experience, um espaço para a troca de experiências e a integração multiprofissional, reunindo médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e outros profissionais que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

A proposta desta edição focou nas transformações tecnológicas e em seu impacto na prática médica na terapia intensiva, como a incorporação de ferramentas de inteligência artificial, automação de processos clínicos, integração de dados em tempo real e novas abordagens de cuidado, inclusive de quem cuida.

Além de explorar as inovações tecnológicas, o evento reforçou o compromisso da AMIB com a formação contínua e a valorização das equipes multiprofissionais, pilares essenciais para garantir qualidade e segurança no atendimento ao paciente crítico.



2024



A 29ª edição do CBMI deu ênfase à humanização da assistência, além de ter oferecido espaço importante na programação para a apresentação de novas tecnologias. Realizado entre 14 e 16 de novembro de 2024, o evento ajudou a consolidar o seu gigantismo e relevância ao reunir milhares de especialistas no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP).

Em palestras, sessões interativas e discussões, a Medicina Intensiva foi abordada em cada uma de suas faces e interfaces, contribuindo para que os congressistas desenvolvessem uma visão crítica e atualizada das diversas problemáticas da especialidade. Assim, foi possível acompanhar o paciente crítico em toda a sua trajetória de cuidados, desde a chegada ao ambiente hospitalar, passando pela reabilitação, até sua reinserção na sociedade.

Aspectos como o uso da tecnologias em favor da evolução dos pacientes internados nas nossas Terapias Intensivas associada a um cuidado humanístico, com respeito às necessidades e as características individuais foram destaque na programação, que ainda tratou de planejamento terapêutico multidisciplinar e de treinamento, atualização, profissionalização e valorização das equipes que atuam nesse segmento.



30º CBMI - 2025 - FICHA TÉCNICA

Presidente do Congresso	Drª. Mirella Cristine de Oliveira
Palestras e conferências	+ de 430
Número de salas	10
Temas científicos	+ de 400
Palestrantes nacionais	+ de 400
Palestrantes internacionais	28
Total de participantes	3.460

29º CBMI - 2024 - FICHA TÉCNICA

Presidente do Congresso	Drª. Carmen Silvia Valente Barbas
Palestras e conferências	+ de 300
Número de salas	11
Temas científicos	+ de 700
Palestrantes nacionais	+ de 200
Palestrantes internacionais	+ de 25
Total de participantes	3.054

Estímulo à ciência e à integração

Eventos regionais fortalecem a terapia intensiva em todo o Brasil

A atuação constante da AMIB nos eventos regionais é essencial para fortalecer a excelência da Terapia Intensiva em todo o país. Cada evento apresenta suas particularidades e diferenciais, que tornam as trocas e experiências entre os profissionais ainda mais ricas.

Nos últimos dois anos, a AMIB se conectou diretamente com especialistas e com diversos representantes da cadeia da saúde em diferentes eventos, criando um ambiente dinâmico para atualização científica, compartilhamento de práticas e debates sobre desafios que cada realidade impõe aos intensivistas.



COPATI 2025: especialistas em Campos do Jordão

O XIX Congresso Paulista de Terapia Intensiva (COPATI 2025) aconteceu de 18 a 20 de setembro de 2025, em Campos do Jordão (SP). O tema central foi “Integração, Humanização e Inovação”, num evento marcado por palestras interativas, conduzidas por especialistas do Brasil e do exterior, que estimularam a participação do público. As discussões tiveram ênfase em questões como multidisciplinaridade, segurança do paciente, tecnologia e humanização.

World Congress: estímulo à troca conhecimento

A edição 2025 do *World Congress of Trauma and Emergency Leagues* (WCTEL) teve como endereço a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em Campinas (SP). O encontro realizado entre os dias 3 e 6 de julho reuniu estudantes e especialistas de diversas áreas. Além do Congresso Mundial, no mesmo local e período, ocorreu, o XXVII Congresso Brasileiro de Ligas de Trauma (CoLT), o VIII Congresso Brasileiro de Ligas Acadêmicas de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular e o Congresso Brasileiro de Ligas de Neurologia e Neurocirurgia.



SOMITI 2025: inteligências centradas no paciente

O XIX Congresso Mineiro de Medicina Intensiva (SOMITI), que aconteceu no início de maio de 2025, teve como tema central o uso de “Inteligências Centradas no Paciente”. O Centro de Convenções e Eventos da Associação Médica de Minas Gerais foi escolhido para recepcionar a atividade, que contou com a contribuição de 47 palestrantes. Na programação, debates sobre urgência, emergência e medicina intensiva e a aplicabilidade dos diferentes níveis de conhecimento no cuidado individualizado.



International Sepsis Fórum: prevenção e reabilitação

O Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS) e o *International Sepsis Fórum* (ISF) uniram forças para a organização do Sepsis 2025 e do XXI Fórum Internacional de Sepse, entre 22 e 23 de maio, em São Paulo (SP). A cidade recebeu mais de 80 palestrantes. Do total, 10 vieram de países como Suíça, Holanda, Reino Unido, Argentina, Estados Unidos e Nepal, trazendo uma visão internacional sobre esse problema. O evento reuniu médicos, profissionais multidisciplinares, pesquisadores, cientistas e estudantes para elaborar estratégias contra a sepse. Na programação, abordagens sobre a trajetória do paciente com infecção generalizada, da prevenção à reabilitação.



Encontros estimulam o surgimento de uma **nova geração de intensivistas**



INOVA - Jovens transformando a Terapia Intensiva

O Grupo INOVA tem se destacado dentro da AMIB como uma força transformadora, reunindo jovens intensivistas comprometidos em renovar e fortalecer os comitês, comissões e departamentos da instituição. Com uma atuação pautada na inovação e na diversidade, o INOVA traz novas perspectivas, promove diálogo intergeracional e impulsiona soluções criativas para os desafios da Terapia Intensiva. Sua contribuição é essencial para manter a AMIB conectada às tendências emergentes, ampliando a representatividade e estimulando práticas mais inclusivas, atuais e colaborativas. O protagonismo desse grupo reafirma o compromisso da AMIB com um futuro mais dinâmico, plural e alinhado às necessidades das próximas gerações de intensivistas.

Encontros INOVA

O Encontro Inova de Terapia Intensiva também tem se consolidado como espaço de troca e inovação entre jovens intensivistas. Em 2024 e 2025, a AMIB sediou duas edições da atividade, que reuniu especialistas em início de carreira para discutir tópicos que afetam sua rotina de trabalho e de atendimento. O ponto em comum dos participantes é o binômio inovação e diversidade.





Entre 2024 e 2025, o Programa de Ligas Acadêmicas da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (LIGAMIB) realizou cerca de 22 encontros para fomentar o interesse pela área desde a graduação, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e engajados com o cuidado ao paciente crítico.

Esses eventos, realizados periodicamente em formato de transmissão ao vivo pelo YouTube, abordam temas relevantes para a terapia intensiva e contam com a participação de três a quatro palestrantes por atividade.



Batalha das
Ligas 2025



1º lugar na batalha das ligas
2024 - UFF Universidade Federal
Fluminense

Além disso, já virou tradição nos Congressos da AMIB a Batalha das Ligas, com o objetivo de testar de forma leve e descontraída, mas com bastante conteúdo, o grau de conhecimento dos acadêmicos sobre os temas mais atuais da medicina intensiva.

Na edição de 2025, participaram 50 acadêmicos e 5 equipes (Ketaminados, Acineto, Fentanovos, Terbutalindos e Acidóticos), que disputaram prêmios como jalecos, pijamas, camiseta “Orgulho de ser Intensivista” e placa com o primeiro e segundo lugar. Houve ainda sorteio de livros, da Atheneu e Manole.

A LIGAMIB foi criada para aproximar estudantes de medicina e residentes da especialidade de medicina intensiva. O programa oferece suporte e estrutura para que ligas acadêmicas de medicina intensiva sejam criadas e mantidas em universidades de todo o país. Os grupos vinculados participam de eventos, webinars e outras ações promovidas pela AMIB.

Por meio da iniciativa, os estudantes têm acesso a conteúdo científico atualizado, orientação para atividades acadêmicas e oportunidades de networking com profissionais experientes da área.

Além disso, estimula o estudo e a pesquisa em terapia intensiva e promove a integração entre diferentes Ligas, facilitando a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos colaborativos. Para mais informações sobre como participar ou criar uma liga acadêmica vinculada ao programa, acesse <https://amib.org.br/ligamib>.

Parceria científica entre AMIB e ESICM se consolida com EuroBrazil 2025

Médicos intensivistas do Brasil e da Europa reunidos para analisar e debater os desafios da especialidade nos dois lados do Atlântico. Esse foi o mote do Congresso EuroBrazil 2025, realizado pela primeira vez dentro da Gestão 2024-2025 da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). A edição número um aconteceu em abril deste ano, em São Paulo (SP).

Considerado um sucesso de público e com conteúdo científico de alto nível, o EuroBrazil 2025 reuniu 620 participantes e 48 palestrantes. Dentre os expositores, havia especialistas de dez países europeus, como Alemanha, França, Itália, Áustria e Reino Unido. Os temas abordados incluíram desafios e avanços da terapia intensiva, em especial em hemodinâmica, ventilação mecânica e medicina neurointensiva.

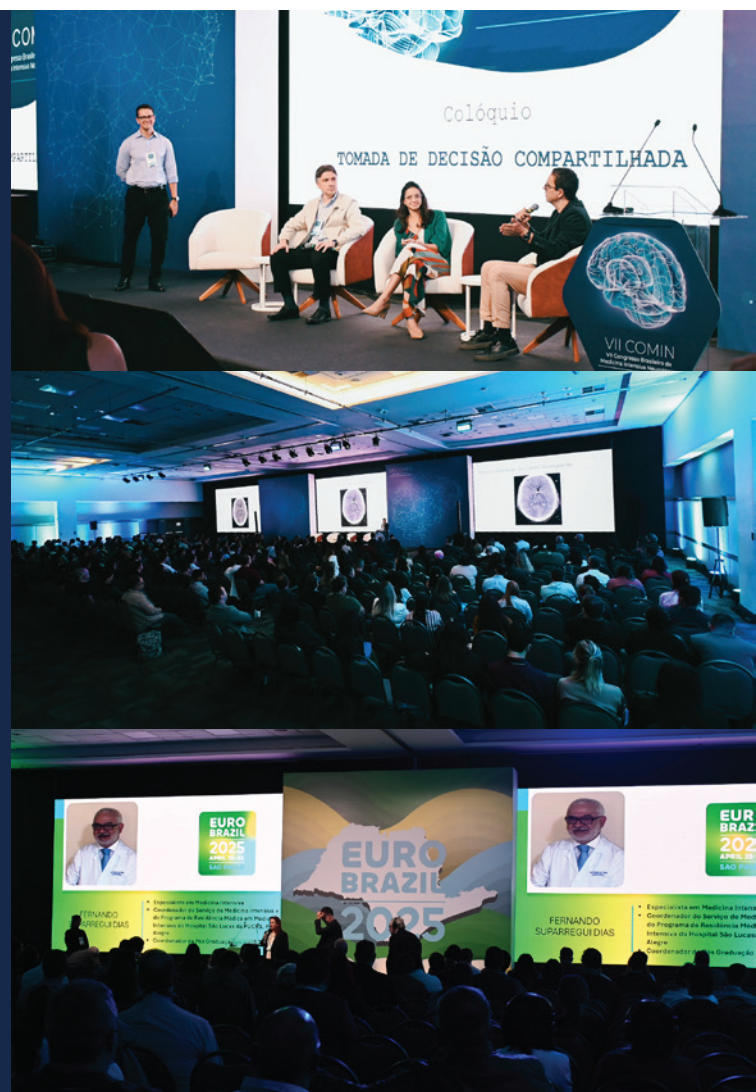
A decisão de se organizar o EuroBrazil foi tomada - de forma conjunta pela AMIB e a *European Society of Intensive Care Medicine* (ESICM) - após o êxito do encontro promovido pela entidade europeia, em 2024, que confirmou a força da parceria entre as entidades e a importância da promoção de um intercâmbio científico de qualidade.

Como já ocorre há seis anos, a edição 2024 do Simpósio ESICM atingiu seus objetivos em termos de participação e excelência. No total, 205 participantes e 43 palestrantes, sendo seis deles internacionais, trataram de tópicos voltados à fisiologia cardiovascular e respiratória, ao monitoramento do paciente crítico e à interação cardiopulmonar.

COMIN volta ao calendário nacional de eventos científicos

A realização do EuroBrazil 2025 ajudou na retomada de um outro evento de peso no calendário da AMIB. O encontro internacional serviu de palco para o retorno do Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva Neurológica (COMIN), que, após alguns anos sem ser realizado, ocorreu de forma integrada ao evento promovido em parceria com a *European Society of Intensive Care Medicine*.

A sétima edição do COMIN reuniu 529 participantes e 25 palestrantes, entre os dias 23 e 24 de abril de 2025, em São Paulo (SP). Reconhecido como referência nacional na área, o COMIN promoveu debates sobre diagnóstico, manejo e inovação no cuidado intensivo de pacientes neurológicos, reforçando o papel da AMIB na difusão do conhecimento e na construção de um ambiente colaborativo de aprendizagem contínua.



Lusófono

reforça intercâmbio científico da AMIB

Brasil e Portugal uniram forças para promover intercâmbio científico no campo da medicina. O resultado dessa aliança aparece na realização do Congresso Lusófono de Medicina Intensiva. As últimas edições do evento, promovido de modo conjunto pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e a Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos (SPCI), se transformaram em sinônimo de sucesso de público e crítica.

A última edição em solo brasileiro aconteceu em Salvador (BA) em 2024. O XII Congresso Lusófono de Medicina Intensiva, realizado entre os dias 16 e 18 maio, registrou um número recorde de participantes, ultrapassando mil congressistas inscritos, refletindo a crescente demanda por conhecimento atualizado na área de Terapia Intensiva.

Além disso, foram submetidos mais de 300 trabalhos científicos e contou com a participação de 80 palestrantes, estabelecendo novos recordes frente às edições anteriores.

Outro feito da edição brasileira foi a presença de países do continente africano, em especial, de Angola e Cabo Verde, além de Portugal, que recepcionou a edição de 2023 em Oeiras, e de 2025, em Lisboa.

Edição Lisboa

Em 2025, o esmero nos preparativos resultou, mais uma vez, num evento marcado pela excelência científica, pela troca de experiências e pelo fortalecimento dos laços entre intensivistas de diferentes partes do mundo. Para acompanhar as atividades da edição portuguesa, a AMIB encaminhou um grupo de lideranças que teve participação destacada no evento. Integrou a comitiva Ederlon Rezende (presidente do Conselho Consultivo da AMIB e vice-presidente-eleito da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI).

Juntamente com ele, estavam Luana Tannous (diretora tesoureira) e Ricardo Goulart (secretário-geral), além dos médicos e conselheiros Ciro Leite, Marcelo Maia, Fernando Dias, Flávio Nacul e Suzana Lobo. Ainda integraram a delegação, as enfermeiras Renata Andréa Pereira e Daniela Cunha, representando a atuação multiprofissional da AMIB na medicina intensiva.



Banda Los Candelas apresentou o lado cultural de Salvador



Comitiva da AMIB durante a edição portuguesa, em Lisboa

**CONGRESSO EM
NÚMEROS**

+ de 1000
congressistas

+ 300
trabalhos científicos
submetidos

+ 80
palestrantes

AMIB participa do principal fórum científico das Américas

O 15º Congresso Panamericano e Ibérico de Medicina Crítica e Terapia Intensiva, promovido pela Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI), aconteceu na Cidade do Panamá, em abril de 2025. O evento reuniu representantes de 25 sociedades da especialidade das Américas e da Península Ibérica.

Na ocasião, Ederlon Rezende (presidente do Conselho Consultivo da AMIB, foi eleito para o posto de vice-presidente da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva durante o Congresso. Também marcaram presença nomes de relevância da entidade, como Patrícia Mello (presidente), Suzana Lobo (membro do Conselho Consultivo), Flávia Machado (presidente da Comissão de Formação) e Cristiano Franke (presidente futuro).

No total, o encontro reuniu cerca de 1.500 profissionais e 100 palestrantes. Considerado o principal congresso científico da FEPIMCTI, o encontro contemplou cinco congressos simultâneos nas áreas de terapia intensiva geral, pediatria, oncologia crítica, nutrição clínica e terapia respiratória.



Dr. Ederlon Rezende no evento FEPIMCTI

Representante da AMIB assume Vice-Presidência da FEPIMCTI

Como resultado do trabalho realizado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) ao longo dos anos, bem como da capacitação e prestígio dos especialistas brasileiros, o reconhecimento internacional tem chegado ao país. Na Gestão 2024-2025, isso veio na forma da escolha inédita de uma liderança local para estar em posto de direção de uma das maiores entidades da área em todo o mundo.

Em um marco histórico para a medicina intensiva brasileira, Ederlon Rezende, presidente do Conselho Consultivo da AMIB, foi eleito vice-presidente da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI). A votação ocorreu durante o 15º Congresso Panamericano e Ibérico de Medicina Crítica e Terapia Intensiva, realizado em abril no Panamá.

Atuante em prol do fortalecimento da medicina intensiva nas Américas e na Península Ibérica, a FEPIMCTI reúne sociedades científicas de 25 países. A Federação tem como missão promover a colaboração entre profissionais e entidades da

área de terapia intensiva, incentivando a troca de experiências, o desenvolvimento científico e a difusão de boas práticas assistenciais.

Mais longe

É primeira vez na história que o Brasil garante um posto de liderança na FEPIMCTI. Esse é apenas um passo dentro de uma trajetória que deve levar a medicina intensiva do país ainda mais longe. Pelo estatuto da Federação, o cargo de vice-presidente assegura a ascensão automática à Presidência da entidade em 2027, o que projeta ainda mais a AMIB no cenário internacional na especialidade.

“O Brasil, por meio da AMIB, terá um papel importante nesse processo. Essa é uma grande oportunidade para aumentar a integração da medicina intensiva brasileira com a que é praticada em outros países da América e da Península Ibérica. Esse intercâmbio terá efeitos positivos para o desenvolvimento da especialidade, de modo particular no nosso continente”, pontuou Ederlon Rezende.

AMIB entrega ao médico acesso a múltiplas formas de colocar o conhecimento em dia

Os médicos intensivistas lidam com situações diárias de estresse e pressão no cuidado da saúde e vida de pacientes críticos. Para que a atuação dos especialistas seja exitosa é fundamental sua atualização com as condutas mais recentes. Atentas às várias frentes de formação, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) promove cursos, seminários, webinars para residentes e especialistas já formados. Confira algumas das possibilidades oferecidas durante a Gestão 2024-2025:

Cursos AMIB

Na Gestão 2024-2025, foram lançados oito novos cursos que beneficiaram mais de seis mil alunos participantes de atividades organizadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), nos formatos online e presencial. As iniciativas focaram em temas que causam dúvidas na prática cotidiana do especialista. Entre eles, estão: Master Class Adulto; Master Class Pediatria; Síndrome Pós-Cuidados Intensivos (PICS); Hemodinâmica reestruturado; TRAMIB - Abordagem do Trauma em Terapia Intensiva; Coagulação; e ECMO - ECMO Provider - Manejo Avançado; e iAMIB - Inteligência Artificial em Medicina Intensiva.

Área de Cursos ganha nova plataforma para acesso ao conhecimento

Em 2025, a AMIB implementou um novo Ambiente de Ensino Online da AMIB, que chega para fortalecer ainda mais a integração entre conhecimento, prática e atualização contínua. A plataforma reúne conteúdos complementares, aulas exclusivas e diversas facilidades pensadas para aprimorar a experiência de aprendizado dos profissionais. Segundo Jose Mario Meira Teles, Coordenador de Cursos da AMIB, “A nova plataforma on-line da AMIB amplia o alcance do nosso ensino, facilita a organização do conteúdo, fortalece a formação contínua dos profissionais de terapia intensiva e oferece acesso para consulta a qualquer momento.” Com essa novidade, a AMIB reforça seu compromisso com a excelência na educação em terapia intensiva.

Programas de Formação: Especialização em Medicina Intensiva (PEMI) e Residência Médica em Medicina Intensiva (REMI)

A formação do médico intensivista no Brasil é realizada por meio de dois programas reconhecidos como modelos de excelência: os serviços de

Residência Médica, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM-MEC), e os Programas de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI), chancelados pela Comissão de Formação do Intensivista (CoFI) da AMIB.

A AMIB não tem poupado esforços em favor dessas duas iniciativas. Os Programas de Residência Médica em Medicina Intensiva são credenciados e fiscalizados pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação (CNRM/MEC). Já os de Especialização são autorizados em Centros Formadores de Intensivistas (CeFI) credenciados e fiscalizados pela própria AMIB.

Ambos os Programas seguem formação estruturada de três anos, com acesso direto, e seus egressos são habilitados para prestarem a prova de Título de Especialista em Medicina Intensiva (TEMI), oferecida pela parceria entre a AMIB e a Associação Médica Brasileira (AMB). Nesta Gestão, houve o fortalecimento da relação entre a AMIB e os programas de Residência Médica/MEC e os Programas de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI), consolidando a qualidade da formação.

Teste de Progresso Individual (TPI)

Em 2025, o Teste de Progresso em Medicina Intensiva (TPI) da AMIB alcançou um marco histórico: 1.119 inscritos. Esse engajamento fortalece ainda mais o compromisso com a formação de excelência em Medicina Intensiva no Brasil. Mais do que números, o resultado demonstra que o teste aplicado pela AMIB para todos os residentes e especializando se tornou referência, alcançando atualmente mais de 70% dos alunos do país.

O TPI consiste em uma avaliação longitudinal e cognitiva, realizada ao longo dos anos de formação em que o médico especializando se encontra inserido, seja no PEMI ou na REMI.



Realizado online, durante quatro horas, o teste é constituído por 90 questões de múltipla escolha com quatro alternativas por questão.

O formato permite que o aluno perceba quais aspectos devem ser melhorados durante sua formação, contribuindo para o acompanhamento e possíveis melhorias a serem implantadas pela CoFI da AMIB.

AMIB Cast

Nos últimos dois anos, foram lançados mais de 15 episódios, que já somam mais de 5.600 visualizações. Os números alcançados durante a Gestão 2024-2025 demonstram o alcance e a relevância do conteúdo produzido, que une discussões científicas a um formato acessível e dinâmico.

O AMIBCast é o podcast oficial da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, desenvolvido para promover conversas entre intensivistas sobre temas atuais e pesquisas em destaque na área. O conteúdo, que tem se consolidado como um canal de atualização em medicina intensiva, está disponível pelo canal da AMIB no Youtube.

Entre os temas abordados mais recentemente, estão “Inteligência Artificial: aliada ou mais um trabalho para o intensivista?”; “Pós-graduação como base para a medicina baseada em evidências”; “Nefrointensivismo pediátrico”; “Doenças em Estágio Terminal na Terapia Intensiva”; e mais.

AMIB no AR

Entre 2024 e 2025, foram ao ar 89 episódios do AMIB no Ar, que constitui uma série de webinars mensais gratuita, já consolidada como importante ferramenta de atualização para profissionais da medicina intensiva. Com temas relevantes para a terapia intensiva, cada programa tem duração aproximada de uma hora e meia e conta com a participação de três a quatro palestrantes por evento.

Durante o AMIB no Ar, os participantes têm a oportunidade de assistir aulas ao vivo e participar de discussões em tempo real, com espaço dedicado para perguntas durante as apresentações. Todas as edições são gravadas e ficam disponíveis para visualização posterior, permitindo que profissionais que não puderam acompanhar ao vivo tenham acesso ao conteúdo.

Os temas abordados são desenvolvidos pelos Comitês e Departamentos da AMIB, garantindo a relevância científica e a conexão com as necessidades práticas dos intensivistas brasileiros. A plataforma se tornou, assim, um espaço democrático de troca de conhecimento

e atualização profissional na área da medicina intensiva. Todos os programas estão disponíveis em:

<https://amib.org.br/amib-no-ar>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLG1eFN-3FKZYkf-YdWCPZL8wuzuxd0TKi>

AMIB NET

A AMIB NET é uma iniciativa da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) que funciona como uma rede colaborativa de UTIs em todo o país. O projeto conecta profissionais e instituições de saúde com o objetivo de promover pesquisas multicêntricas, compartilhar conhecimento e padronizar práticas clínicas baseadas em evidências científicas.

Criada para fortalecer a medicina intensiva brasileira, a rede permite que diferentes unidades de terapia intensiva colaborem em estudos de grande escala, algo essencial para gerar dados robustos sobre a realidade da saúde crítica no Brasil. Essa estrutura é fundamental em um país de dimensões continentais, onde as experiências regionais podem contribuir significativamente para o avanço da área.

A importância da AMIB NET se evidencia especialmente em momentos críticos, como durante a pandemia de covid-19, quando a troca rápida de informações e experiências entre UTIs foi vital para o enfrentamento da crise sanitária. Saiba mais em: <https://amib.org.br/amib-net>

ClinicalKey

A AMIB oferece aos seus associados acesso exclusivo à ClinicalKey, uma plataforma completa de suporte à decisão clínica, pesquisa e atualização profissional. É um benefício estratégico que coloca à disposição dos intensivistas um extenso acervo de livros, periódicos e artigos científicos de alta qualidade.

A plataforma vai além da simples consulta bibliográfica. Os associados podem criar playlists personalizadas de conteúdo, elaborar apresentações, compartilhar informações relevantes com colegas e realizar anotações em seus estudos. Todas essas funcionalidades estão disponíveis em um ambiente digital intuitivo e de fácil navegação. O acesso à ClinicalKey é feito diretamente pela área de associados no site da AMIB (<https://amib.org.br/clinicalkey>).

Este benefício exclusivo reforça o compromisso da AMIB com seu propósito de cuidar de quem cuida do paciente crítico, oferecendo ferramentas que contribuem para a excelência profissional e a tomada de decisões baseadas em evidências científicas atualizadas.

Fórum põe em debate desafios para **qualificar preparo de especialistas**

Debates e exposições sobre formação e certificação de médicos intensivistas, modelos de preceptoria, atividades profissionais confiáveis (EPAs) e gestão de programas de residência marcaram o VIII Fórum de Formação do Intensivista, promovido pela Gestão 2024-2025 da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O evento foi realizado em 22 de agosto de 2025, em formato híbrido, com as atividades presenciais sediadas na AMIB, em São Paulo (SP).

Participantes de todos os estados do país acompanharam as apresentações de especialistas convidados e puderam esclarecer dúvidas diretamente com eles. Entre os inscritos, estavam residentes, especializando, supervisores, coordenadores e preceptores dos programas de residência médica e do Programa de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI).

Coordenado pelas médicas Eliana Caser e Flávia Machado, o Fórum contou com a presença da presidente da AMIB, Patrícia Mello, e de representantes de instituições parceiras, como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Logo na abertura, Patrícia Mello apresentou um panorama da Medicina Intensiva no Brasil, destacando avanços recentes e desafios para o fortalecimento da especialidade. Na sequência, os participantes se debruçaram sobre os temas centrais da programação.

A preocupação comum foi contribuir para o aprimoramento do preparo de novos especialistas, a partir de discussões sobre a qualificação e a descentralização da formação, a atualização da matriz de competências, os desafios na preceptoria e a avaliação por competências. Também foi debatido o uso do Teste de Progresso como ferramenta de acompanhamento da aprendizagem.

Marcos históricos

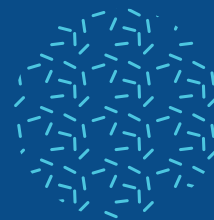
Na Gestão 2024-2025, a formação do intensivista consolidou-se como prioridade e avançou em diversas frentes. Pela primeira vez, conforme explica Flávia Machado, o ensino obrigatório e específico de Medicina Intensiva foi inserido formalmente nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, durante o internato, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2025.

Houve ainda o fortalecimento das relações entre a AMIB e os Programas de Residência Médica e Programas de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI) chancelados pela entidade, consolidando a formação estruturada de três anos em acesso direto.



“Além disso, foi criado o FormaAMIB, projeto inovador que visa promover maior homogeneidade na formação e atualmente garante duas horas semanais de programação teórica online. O Teste de Progresso, aplicado pela Associação a todos os residentes e especializando em Medicina Intensiva, tornou-se referência para outras especialidades e já alcança mais de 70% dos profissionais em formação em todo o país”

Flávia Machado



Marco da medicina intensiva no Brasil faz aniversário de 10 anos

Há uma década, o que começou como iniciativa visionária mostrou a que veio e abriu territórios para o aperfeiçoamento da medicina intensiva no País. Esse é o Programa UTIs Brasileiras, reconhecido como a maior base de dados da especialidade no mundo e presente em serviços de diferentes portes: de unidades do interior até em hospitais de grandes centros.

Na Gestão 2024-2025, a iniciativa completa 10 anos, sempre agregando qualidade e inovação na condução diária dos trabalhos, em benefício de pacientes e médicos e outros profissionais da saúde. A largada foi dada em 9 de setembro de 2015, com o DNA da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), em parceria com a Epimed Solutions.

Abordagens

Para a presidente da AMIB, Patrícia Mello, o UTIs Brasileiras configura uma das mais relevantes iniciativas já desenvolvidas para a especialidade no País, permitindo múltiplas abordagens. Dentre elas, estão pesquisa, produção de conhecimento e benchmarking em larga escala.

“Com esse patrimônio de informações, tornou-se possível realizar diagnósticos mais precisos sobre a realidade da assistência em nossas UTIs, identificar pontos críticos de intervenção e, sobretudo, otimizar qualidade e segurança no cuidado ao paciente grave”, conta Patrícia Mello.

Impacto amplo

Na visão dela, trata-se de um marco que exalta a importância da ciência como base transformadora da prática para salvar vidas. O impacto é amplo, podendo levar ao surgimento de interações com municípios pequenos, como no caso do Hospital e Maternidade Madalena Nunes (São Camilo), localizado em Tianguá, município cearense de pouco mais de 80 mil habitantes.

Em serviços como esse, o UTIs Brasileiras entra em cena para reunir informações sobre taxas

de ocupação, números de leitos disponíveis ao ensino, desfechos clínicos e evolução na recuperação de pacientes, permitindo uma visão clara da medicina intensiva no país.

Decisões

Os dados subsidiam gestores (públicos e privados) de instituições, médicos e profissionais de saúde na tomada de decisões de forma rápida e assertiva. A história já comprovou o êxito do projeto, como ocorreu durante a pandemia de covid-19.

Na época, o conjunto de informações e dados do Programa UTIs Brasileiras foi essencial para nortear as recomendações da AMIB ao Ministério da Saúde, auxiliando-o na definição de políticas públicas, que ajudaram a salvar milhares de vidas.

As certificações concedidas pela AMIB, em parceria com a Epimed Solutions, dentro do Programa UTIs Brasileiras, se transformaram ao longo deste período em sinônimo de qualidade e eficiência. Os selos Top Performer e Eficiente são conferidos a instituições que se destacam pela segurança do paciente, eficiência no uso de recursos e qualidade assistencial no atendimento a pacientes críticos.

RADIOGRAFIA DE UM PROJETO

Em 2024, dos 800 hospitais monitorados pelo Projeto UTIs Brasileiras, 352 eram hospitais públicos e 448 privados. Juntos, esses dois segmentos ofertavam mais de 20 mil leitos de UTI no Brasil.

Dos hospitais monitorados, 304 foram premiados pela iniciativa. Um total de 164 unidades privadas receberam o selo Top Performer e outras 82, o selo de Eficiência. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 25 serviços foram certificados como Top Performer e outros 33 como eficientes. Confira os principais dados do UTI Brasileiras.

UTIS BRASILEIRAS EM PERSPECTIVA EM 2025

Total de serviços

800
hospitais
participantes

1.808
UTIs
monitoradas

**+ de
26 mil**
leitos
cadastrados

**+ de
8 mi**
de pacientes
acompanhados



Simpósio 2025



Simpósio 2024

Simpósio coloca em perspectiva o futuro da assistência

O futuro da qualidade da assistência oferecida nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do País passa pela análise e debate acerca dos desafios que precisam ser superados, bem como das conquistas que devem ser mantidas e replicadas. Com base nessa premissa, a Gestão 2024-2025 da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) promoveu dois simpósios “UTIs Brasileiras” para discutir o segmento.

Médicos intensivistas, estudiosos e gestores discutiram os cenários relacionados ao tratamento de pacientes críticos. A edição 2025, que celebrou 10 anos do Projeto UTIs Brasileiras, foi realizada em setembro deste ano na Academia Nacional de Medicina no Rio de Janeiro.

Já o Simpósio “UTIs Brasileiras 2024”, que teve como tema “Dados Transformando a Realidade das UTIs Brasileiras”, teve como endereço a sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília. Em ambas as oportunidades, o

AMIB destacou o impacto dos dados na gestão de UTIs e na redução da mortalidade

simpósio foi palco de importantes discussões que abordaram questões a partir do monitoramento dos leitos de terapia intensiva.

Dados resultantes do trabalho conduzido pela AMIB ao longo de uma década se revelaram uma fonte de informações para compreender os múltiplos desafios desse segmento. Eles apresentam diferentes realidades no Brasil, indicando pontos de fragilidade e apontando caminhos para avanços significativos na assistência.

Dentre as mudanças positivas registradas pelo projeto, estão o crescimento do número de leitos de UTI no Sistema Único de Saúde (SUS) e a queda da taxa de mortalidade nas UTIs do Brasil. Além desses tópicos, o Simpósio abordou temas como a vigilância epidemiológica e o papel do projeto UTIs Brasileiras no monitoramento de infecções nas UTIs, especialmente no contexto do impacto de infecções por multirresistentes e as lições aprendidas em catástrofes sanitárias.

Medicina Intensiva amplia **visibilidade e força** nas redes sociais

Ao assumir a Gestão 2024-2025, a diretoria da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) elaborou um planejamento estratégico de comunicação voltado à ampliação de sua presença nas plataformas de redes sociais. Como resultado, o período testemunhou o crescimento da presença da instituição neste universo. No perfil do Instagram, por exemplo, o número de seguidores atingiu 73 mil na primeira quinzena de novembro, um aumento de 35% desde o início da gestão. Isso representa 18.875 novos seguidores.

Esse resultado se deve, em parte, à distribuição de conteúdo com base científica sólida, o que tornou o perfil da AMIB referência de informação segura. No caso da crise de contaminação por metanol, os posicionamentos publicados alcançaram grande destaque, o que comprova a credibilidade do espaço frente a jornalistas e ao público leigo.

Os perfis da AMIB nas redes sociais também têm sido canal importante para aumentar a visibilidade da especialidade, inclusive entre os intensivistas, sobretudo os mais jovens. É o que tem ocorrido com as campanhas institucionais, como Orgulho de Ser Intensivista e sobre Sarcopenia.

Abordagens

A estratégia de comunicação digital responsável pelo sucesso da AMIB no Instagram, LinkedIn e Facebook, bem como pelas abordagens por e-mail marketing, foi construída a partir de quatro fundamentos principais. O primeiro deles é a busca da visibilidade da Medicina Intensiva, demonstrando a complexidade e a relevância do trabalho realizado e as valiosas contribuições da AMIB para a saúde da sociedade brasileira.

O segundo eixo é o fortalecimento das ações de Defesa Profissional, posicionando a AMIB ativamente em debates relevantes e na luta pelos interesses da categoria. O terceiro pilar foi a consolidação da Associação como o principal foro da medicina intensiva no país, um espaço dinâmico para a geração de conhecimento, atualização, networking e a congregação de todos os profissionais que atuam em UTI – desde médicos e enfermeiros até psicólogos e nutricionistas, entre outros.

Finalmente, foi realizado um trabalho abrangente de divulgação de cursos e congressos promovidos pela AMIB. Mais do que uma estratégia comercial, essa abordagem enfatizou a excelência e a continuidade da educação oferecida pela Associação, o que reforça o seu compromisso com a qualificação dos profissionais. Os resultados positivos em termos de inscrições e matrículas comprovam o êxito dessa estratégia.



Q AMIB 2024-2025



Seguidores



Crescimento de
35%,
com 18.875
novos seguidores



Total de Seguidores
(nov/25):
73 mil



Visualizações:
16.157.191



Interações:
324.168



Compartilhamentos:
65.782



Total de Postagens:
4051
(aproximadamente
180 mês)

Melhores postagens

REELS

Filme OSI 2025: +331 mil views

Mensagem Dia do Intensivista 2024: 299 mil views

Cinco anos após a pandemia: 143k views

Dia do Médico 2024: 117k views

Mensagem de Natal 2024: 109k views

Vídeo Dia do Enfermeiro 2025: 107,6K views

Vídeo Dia do Pediatra 2025: 97k views



POSTS FEED

METANOL: +845 mil views



STORIES

Teaser Filme OSI 2023:
15 mil views - 10/11/25





Uma campanha para contar histórias, evocar sentimentos e reconhecer a trajetória da Medicina Intensiva, especialidade que trabalha sob pressão, estresse e emoções. Essa é a melhor definição da iniciativa “Orgulho de ser intensivista”, promovida pela AMIB anualmente com objetivo de destacar a força, a resiliência e a competência desses especialistas que estão na linha de frente de atendimento de pacientes críticos. O esforço foi uma das principais bandeiras da Gestão 2024-2025.

Neste ano, a campanha lembrou novamente o compromisso, a expertise e a empatia que os especialistas da Medicina Intensiva trazem para o seu trabalho diário. Com o tema “Intensivista assume para somar”, o lançamento desta edição ganhou contornos ainda mais especiais.

O ponto de partida foi no Dia do Médico Intensivista, celebrado em 10 de novembro. Com a retomada desse projeto, a AMIB buscou celebrar a especialidade e valorizar o esforço e o trabalho de cada um dos especialistas brasileiros. A campanha reverberou até no exterior, com a exibição de um vídeo sobre o tema nos telões da Times Square, em Nova Iorque.

Guardiões da Esperança

Em 2024, o foco da campanha foi desafiar a ideia de que a UTI é um lugar de dor, medo e sofrimento, mostrando-a como espaço de esperança, cuidado e acolhimento. No vídeo Guardiões da Esperança, cuja produção foi feita pelo publicitário Samuel Normando, buscou-se também sensibilizar a sociedade e os gestores de saúde sobre os desafios enfrentados pelos médicos e outros profissionais em um dos ambientes mais exigentes da medicina. O vídeo Guardiões da Esperança atingiu 240 mil visualizações e quase 100 comentários. A publicação do Dia do Médico, também do ano passado, alcançou 183 mil visualizações.

Naquele ano, 70 monumentos e prédios de instituições públicas e privadas foram iluminados nas cores da medicina intensiva: azul e vermelho. A campanha ganhou espaços também na imprensa, nas redes sociais, apoio de celebridades e parceiros, que ajudaram a levar a mensagem mais longe. O lançamento virtual da iniciativa, no dia 1º de agosto, contou com a presença do ator Tony Ramos.

Ele relatou em um bate-papo online sua experiência em uma UTI, onde ficou internado

por conta de uma cirurgia de emergência para drenagem de hematoma subdural. Além disso, a triatleta Luísa Baptista, medalhista de ouro nos Jogos Pan-americanos de 2019, deixou uma mensagem sobre sua experiência após 90 dias sob cuidados intensivos devido aos ferimentos causados por um atropelamento.

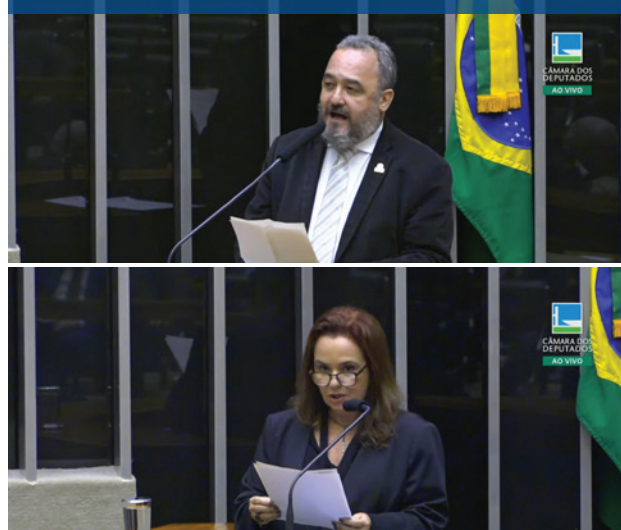
Esperança

O impacto da iniciativa foi tamanho que a TV Globo exibiu uma versão reduzida do vídeo em sua grade, em dezembro. O espaço foi cedido gratuitamente pela emissora, que, a convite da AMIB, fez circular em rede nacional a mensagem de esperança da Campanha.

Dentre outros pontos de destaque, valem menção especial a realização de uma Sessão Solene na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), em homenagem ao Dia Nacional dos Profissionais Intensivistas, com a participação da AMIB; e a realização de uma coletiva de imprensa na qual diretores da AMIB apresentaram um balanço sobre o perfil dos pacientes adultos nas UTIs brasileiras.

O levantamento mostrou que nove em cada dez brasileiros internados em UTIs conseguem alta e seguem suas vidas. Os números fazem parte do Projeto UTIs Brasileiras, que monitora mais de 50% das admissões de adultos em UTIs no país.

CONFIRA A SEGUIR ALGUNS DESTAQUES DESSAS AÇÕES:





Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) - Sede



Câmara Municipal do Rio de Janeiro - Palácio Pedro Ernesto (Sede)



Governo do Estado do Piauí - Gabinete Militar da Governadoria do Estado do Piauí (Gamil) - Palácio de Karnak (Sede)



Prefeitura Municipal de Vitória - Viaduto Caramuru



Teatro Amazonas



Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Palácio Piratini (Sede)

Jürgen Mayrhofer_Secom

Intensivista: assume pra somar

Em 2025, o foco da Campanha foi destacar o poder de soma que o conhecimento do profissional intensivista exerce na recuperação do paciente crítico.

Na UTI, o protagonismo é do intensivista e ele entra para somar ao tratamento e trazer sempre algo a mais: mais cuidado contínuo, mais estabilidade, mais vigilância e, acima de tudo, mais chances de vida.

O vídeo da “Intensivista: assume pra somar” foi publicado no Dia do Médico Intensivista, comemorado no dia 10 de novembro, e atingiu 327 mil visualizações, 4 mil curtidas, 2.8 compartilhamentos e 424 repostagens em apenas 3 dias.



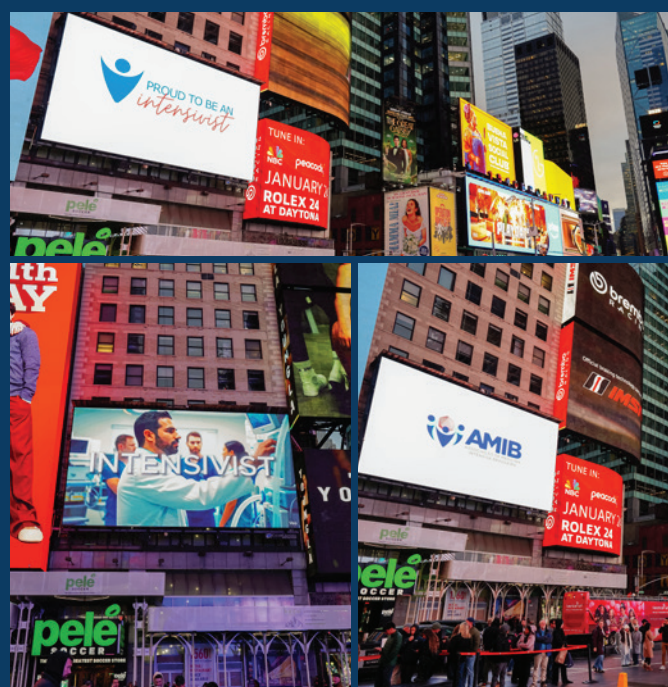
A medicina intensiva brasileira chegou à Times Square

No Dia do Intensivista, 10 de novembro de 2025, a Campanha OSI ultrapassou fronteiras e mostrou ao mundo o valor de quem dedica a vida a cuidar de outras vidas.

A AMIB levou sua mensagem para as telas de Nova York, em uma ação inédita que reforça a força da nossa especialidade no cenário mundial.

No coração de Manhattan, exibimos um vídeo especial do “Orgulho de Ser Intensivista” em inglês, especialmente preparado para o público internacional.

O vídeo recebeu também uma versão em português, narrada pelo Dr. Elias Knobel, referência do Hospital Israelita Albert Einstein — para que todos possam sentir a emoção e o propósito desta campanha.



AMIB se consolida como a voz da medicina intensiva brasileira

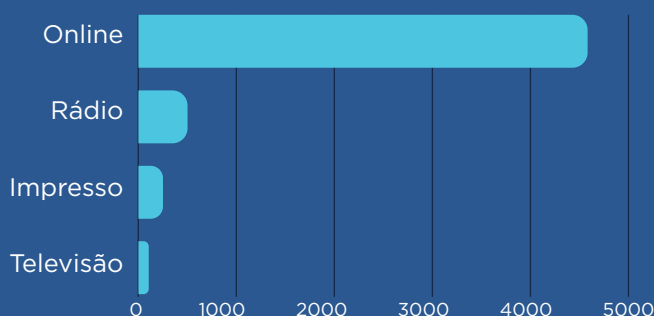
Os anos de 2024 e 2025 foram fundamentais para a AMIB ganhar, ainda mais, voz e destaque na imprensa brasileira. Com especialistas renomados, porta-vozes qualificados e dados relevantes sobre a área, o trabalho da comunicação junto à imprensa ajudou a fortalecer a imagem institucional da AMIB, aumentar o reconhecimento da especialidade e ampliar o espaço da entidade em discussões relevantes no cenário nacional.

Os dados reforçam essa presença. Desde junho de 2024, quando a Associação passou a contar com uma assessoria de imprensa especializada, a AMIB foi citada em 5.400 publicações em diferentes veículos de comunicação (nacionais e regionais) com atuação nos vários formatos existentes (impresso, rádio, online, televisão etc.). Entre os temas abordados, estão: análise da infraestrutura assistencial no país, diretrizes de atendimento, esclarecimentos sobre hábitos de saúde, entre outros.

Assim, a atuação da AMIB no campo da comunicação também tem ajudado a dar maior visibilidade às reivindicações dos médicos intensivistas, que desempenham um importante papel no cuidado à vida, mas ainda carecem de maior valorização e reconhecimento pelo trabalho realizado, sobretudo de gestores públicos e privados.

ANÁLISE DA REPERCUSSÃO

Notícias por tipo de mídia



5.375

notícias na imprensa

Fonte:Comunique-se e Knewin Monitoring. Dados referentes ao período de jun/2024 a out/2025

VALORAÇÃO COMERCIAL

R\$ 64 milhões

em espaço publicitário espontâneo
(valores estimados)



Fonte:Comunique-se e Knewin Monitoring. Dados referentes ao período de jun/2024 a out/2025

agênciaBrasil 35 anos

Número de hospitais públicos com UTIs de excelência cresce 45%

Au total, são 56, rede privada tem 246

PAULA ABBREU - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL
Publicado em 30/05/2025 - 09h
Atualizado em 30/05/2025 - 09h



Veja no vídeo

0:00 / 3:37

CORREIO BRAZILIENSE Brasil

Leitos de UTI crescem 52% em 10 anos, mas distribuição segue "gravemente desigual"

Em 2014, haviam 47.846 leitos de UTI; em 2024, o número passou para 73.160

ALÍCIO • BRASIL

Vitória Torres

publicado em 21/11/2024 11:39 | atualizado em 21/11/2024 11:39



CartaCapital

EDICÃO DA SEMANA

SAÚDE

UTIs: 84% dos brasileiros internados conseguem alta médica

Os números fazem parte do Projeto UTIs Brasileiras

POB AGÊNCIA BRASIL
01.04.2024 14:00



ESTADÃO 150 anos

Notícias • Estado • Saúde

Efeitos do metanol podem demorar até quanto tempo para aparecer?

Especialistas explicam que sintomas de intoxicação podem tardar a surgir e reforçam a importância do tratamento

Por Gabriel Damasceno
06/10/2025 18:17 • Atualizado em 06/10/2025 19:08

Notícia da semana

Os casos de intoxicação por metanol têm gerado diversas dúvidas sobre os efeitos da substância no organismo. Uma dessas questões refere-se ao tempo que os sintomas levam para se manifestar.

De acordo com Patrícia Mello, médica intensivista e presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), os sintomas costumam aparecer entre 12h e 24h depois do consumo da substância, mas em algumas situações podem demorar até 90 horas.

Dinheiro

ÚLTIMAS • REVISTA • CARREIRA • ECONOMIA • NEGÓCIOS • TECNOLOGIA

Especialistas explicam sobre o tempo que os efeitos do metanol demoram para aparecer

ESTADÃO CONTEÚDO
06/10/2025 - 20:00

Para compartilhar

Os casos de intoxicação por metanol têm gerado diversas dúvidas sobre os efeitos da substância no organismo. Uma dessas questões refere-se ao tempo que os sintomas levam para se manifestar.

De acordo com Patrícia Mello, médica intensivista e presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), os sintomas costumam aparecer entre 12h e 24h depois do consumo da substância, mas em algumas situações podem demorar até 90 horas.

"Normalmente, em uma intoxicação grave, a partir de 12 horas a pessoa já apresenta dor de cabeça e sintomas visuais. Quando esses sinais demoram a aparecer, geralmente se trata de uma intoxicação mais leve", explica.

A médica destaca que, apesar de a rapidez ser um indicativo de gravidade, não é possível prever quais os efeitos da contaminação e é necessário procurar atendimento médico o mais rápido possível para iniciar o tratamento.

14 • Brasil

Quarta-feira, 8.10.2025 | O GLOBO

CRÍSE DO METANOL

Diferenciar 'ressaca' é um dos desafios da triagem

Caso do rapper Hungria, que apresentou reação positiva para o solvente após Ministério da Saúde descartar intoxicação, põe luz na atuação das autoridades para definir quadros clínicos suspeitos e o processo até uma possível confirmação

Verbetes certificados

Em 2024, o Brasil teve um aumento de 45% no número de hospitais públicos com unidades de terapia intensiva (UTIs) reconhecidas como de excelência pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). No entanto, a rede privada também cresceu, totalizando 246 unidades.

A AMIB divulgou o resultado da certificação em 2025, que considerou o desempenho de 800 hospitais monitorados pelo Projeto UTIs Brasileiras durante o ano de 2024.

Entre os hospitais analisados pela pesquisa, havia 152 públicos e 448 privados que, juntos, ofertam mais de 20 mil leitos de UTI no Brasil.

MENU g1 PIAUÍ TV CLUBE

Piauí tem a menor taxa proporcional de leitos de UTI do país, diz estudo; veja ranking

Levantamento da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) mostra que o estado tem 20,95 leitos por 100 mil habitantes, abaixo da média nacional, que é de 36,06.

Por Lucas Marreiros, g1 PI
23/11/2024 13:40 • Atualizado há 11 meses



MENU g1 SAÚDE

Intoxicação por metanol exige socorro urgente: visão turva, confusão mental e cólicas podem ser indícios de gravidade

Especialistas alertam que demora no diagnóstico pode elevar mortalidade para mais de 50%.

Por Silvana Reis, g1
30/09/2025 09:01 • Atualizado há um mês

Ver resumo



MENU g1 SAÚDE

O que médicos devem saber (e o público também) sobre o tratamento da intoxicação por metanol

Novo protocolo do Ministério da Saúde e da AMIB orienta profissionais sobre diagnóstico rápido, uso de etanol e fomepizol e notificação obrigatória dos casos.

Por Redação g1
05/10/2025 11:03 • Atualizado há um mês



EBC

Programa: 06 07 08 09 10 11 12 13
06h30g

Metanol: atendimento médico precisa ser rápido

PRONTO ATENDIMENTO PODE EVITAR MORTES

Metanol: atendimento médico precisa ser rápido

ENTREVISTA

Excelência em Terapia Intensiva: Brasil avança em qualificação

PATRÍCIA MELLO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB), DESTACA A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA INTENSIVA NA PRÁTICA CLÍNICA E O IMPACTO DA CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE NAS UNIDADES E DO PAPEL DAS ENTREVISTAS DE QUALIDADE

Patrícia Mello, presidente da AMIB, destaca a importância da qualificação das unidades de terapia intensiva (UTIs) e o papel das entrevistas de qualidade na melhoria da assistência ao paciente.

MEDICINASA

SETORES • CANAIS • ARTIGOS • PESQUISAS • SERVIÇOS DE SAÚDE • OPERAÇÕES

Número de hospitais públicos com UTIs de excelência cresce 45%

03/04/2025

O número de hospitais públicos brasileiros com unidades de terapia intensiva (UTIs) reconhecidas como de excelência pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) subiu 45% em relação a 2024, chegando a um total de 56. Apesar disso, eles ainda são maioria entre os 304 hospitais certificados, dos quais 246 são da rede privada.

AMIB divulgou o resultado da certificação em 2025, que considerou o desempenho de 800 hospitais monitorados pelo Projeto UTIs Brasileiras durante o ano de 2024.

Entre os hospitais analisados pela pesquisa, havia 152 públicos e 448 privados que, juntos, ofertam mais de 20 mil leitos de UTI no Brasil.

AMIB impulsiona agenda verde e amplia protagonismo feminino nas UTIs brasileiras



Na UTI, cada escolha importa — para o paciente de hoje e para as gerações de amanhã. Pensando nisso, a AMIB mantém os princípios de ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) como direcionadores em todas as suas ações, porque acredita que reduzir desperdícios, diminuir emissões, cuidar do planeta e manter a segurança do paciente não são caminhos opostos. Pelo contrário: fazem parte da sustentabilidade do cuidado — um compromisso urgente para todos nós.

A AMIB lançou o projeto UTI Verde, reunindo especialistas para definir ações simples, factíveis e de alto impacto para reduzir resíduos, evitar desperdícios e tornar o cuidado mais sustentável. O slogan traduz o foco principal da iniciativa: “quem cuida da vida, também cuida do planeta”.

“Isso é totalmente possível e urgente para nós, nas UTIs brasileiras: a sustentabilidade do cuidado. Diminuir o desperdício, a emissão de CO₂, a quantidade de resíduos que geramos no cuidado, sem alterar a qualidade e a segurança do paciente”, afirma Suzana Lobo, membro do Conselho Consultivo da AMIB e um dos nomes à frente do projeto.

Nos próximos anos, o UTI Verde seguirá avançando. A AMIB já planeja uma série de novas ações e diretrizes que darão continuidade a esse movimento, ampliando o impacto positivo nas UTIs brasileiras. O compromisso é permanente: seguir construindo um cuidado intensivo cada vez mais sustentável, responsável e alinhado aos valores de proteção ao planeta, redução de desperdícios e respeito à vida em todas as suas dimensões.

REBRAMI - AMIB fortalece a presença feminina na terapia intensiva

Um dos marcos mais emblemáticos dos últimos anos na AMIB foi o apoio institucional ampliado à REBRAMI — Rede Brasileira de Mulheres Intensivistas, um coletivo que vem transformando a cultura da medicina intensiva ao promover protagonismo, qualificação e representatividade feminina nas UTIs de todo o país.

Fundada com o propósito de apoiar, capacitar e proteger mulheres que atuam ou se identificam com a terapia intensiva, a REBRAMI tornou-se um espaço de conexão, colaboração e acolhimento. Mais do que uma rede, é um movimento que reúne intensivistas engajadas na construção de um ambiente mais justo, inclusivo e plural na medicina intensiva.

Com grupos de estudo, iniciativas de mentoria, produção científica e ações de advocacy, a REBRAMI estimula o desenvolvimento técnico e o fortalecimento emocional das profissionais, além de promover discussões sobre igualdade, liderança e bem-estar na carreira.

A AMIB reforça o compromisso com a diversidade ao reconhecer a importância estratégica da REBRAMI para o desenvolvimento da especialidade.



Associação alerta sobre importância de cuidados com a sarcopenia

A prevenção e tratamento da perda de massa muscular durante a internação em unidades de terapia intensiva foi o tema de uma campanha nacional lançada pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), durante a Gestão 2024-2025.

A ideia da campanha é sistematizar o diagnóstico, manejo e tratamento da sarcopenia, desde a admissão até a alta da UTI. Ela foi desenvolvida com base em métodos inclusivos, visando à aplicabilidade em UTIs de todo o Brasil. A campanha destaca a importância de uma gestão multimodal que integre todas as estratégias, além de alertar todos os profissionais envolvidos no cuidado de pacientes críticos.

A campanha utilizou um método mnemônico com a palavra “SARCOPENIA”, onde cada letra representa uma intervenção específica.

S	SCREENING – SARC-F
A	AVALIAR FORÇA
R	REALIZAR AVALIAÇÃO DA MASSA MUSCULAR
C	CHECAR FATORES DE RISCO
O	OTIMIZAÇÃO HIDRO-ELETROLITICA
P	PROTEÍNA
E	EXERCÍCIO
N	NUTRIENTES ESPECÍFICOS
I	INVESTIGAÇÃO PRECOCE DA DISFAGIA
A	ASSEGURAR A CONTINUAÇÃO DO CUIDADO



Assista ao vídeo da campanha no site:
<https://sarcopenia.org.br>



Além das diversas peças divulgadas nas redes sociais, foram realizados Webinars realizados ao longo do ano para debater o tema e conscientizar profissionais de saúde sobre a importância da mobilização precoce, da nutrição adequada e de protocolos específicos para preservar a função muscular dos pacientes internados na UTI. A perda de massa muscular pode ocorrer de forma acelerada em pacientes críticos, principalmente nos primeiros dias de internação, tornando essencial a implementação de estratégias preventivas desde o momento da admissão.

Neste ano, um ponto que se destacou foi a publicação, nas redes sociais da AMIB, do vídeo “Como você espera passar seus últimos dez anos?”, divulgado em 4 de julho, data em que se celebra o Dia Mundial da Sarcopenia. Além dessa abordagem, houve participação de várias personalidades do esporte e da saúde em apoio à causa.

Para apoiar a iniciativa, a AMIB disponibiliza conteúdo educativo, diretrizes e ferramentas práticas no site dedicado à campanha (<https://sarcopenia.org.br>), onde profissionais podem acessar materiais informativos e evidências científicas atualizadas sobre o tema.

AMIB capacita 2 mil profissionais a levarem esperança e vida

Na Gestão 2024-2025, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) cumpriu seu papel técnico, com forte impacto social, de diferentes formas, mas uma que ajudou a causar fortes emoções país afora foi a capacitação de profissionais da saúde para atuarem nas etapas de captação e transplantação de órgãos.

Com a preocupação de desenvolver uma formação que preparasse os especialistas para agirem de forma segura, precisa e humanizada, a AMIB firmou termo de cooperação com o Ministério da Saúde, através da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), para tratar desse tema. Ao final, participou ativamente da capacitação de mais de 2 mil profissionais da saúde em todo o Brasil, tornando-os agentes de esperança e vida.

Confiança institucional

Esta é a segunda edição dessa parceria com o Ministério, o que confirma a confiança das instituições públicas no papel estratégico da AMIB e na qualificação de suas equipes que atuam diretamente no processo de doação de órgãos e transplante.

A soma de profissionais capacitados para atuarem na captação e transplantes de órgãos supera os 5 mil. Além dos mais de 2 mil que passaram por treinamento nesta Gestão, outros 3.478 foram beneficiados com o mesmo processo entre 2019 e 2022.

A consultora da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes, Cláudia Cristina Rodrigues, afirma que a parceria qualifica os profissionais para atuar com excelência técnica na identificação, diagnóstico e manutenção do potencial doador, além de promover uma abordagem humanizada na comunicação.

Conteúdos

Como na edição anterior, os treinamentos abrangem conteúdos como Determinação de Morte Encefálica, Comunicação em Situações Críticas e Gerenciamento do Processo de Doação e Transplante. Nesta Gestão, as capacitações

começaram em setembro e estão previstas para terminar em janeiro de 2026.

Entre os estados selecionados para o treinamento estão: Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins. Dentre as duas mil vagas desta edição, 480 foram reservadas a médicos, que serão alvo de treinamento para Determinação em Morte Encefálica.

Outras 1.620 vagas foram direcionadas a profissionais de saúde. Desse total, 720 foram destinadas ao treinamento em Comunicação em Situações Críticas e 900 para a formação em Gerenciamento no Processo de Doação/Transplante.

“A capacitação dos profissionais de saúde é extremamente importante para o avanço do sistema de transplantes no Brasil”, avalia Cristiano Franke, presidente futuro da AMIB e um dos coordenadores da iniciativa.



Curso OPAS em Cuiaba/MT



OPAS turma Porto Velho/Rondônia

Honra ao legado de grandes intensivistas que transformaram a Medicina Intensiva Brasileira

Dr. Alberto José de Barros Neto

“Dr. Alberto José de Barros Neto foi um dos pioneiros da Medicina Intensiva em Pernambuco, mestre de várias gerações de intensivistas. Foi presidente da SOTIPE (AMIB-PE) e Diretor tesoureiro da AMIB no biênio 2010-2011. Mais que ciência, ensinou humildade, ética e empatia. Continuou nos ensinando até seus últimos momentos. Pernambuco sente um grande vazio, mas fica o orgulho de seu legado”.

Depoimento do Dr. Arthur de Faria, presidente da SOTIPE (AMIB-PE)



Dr. Cid Marcos Nascimento David

Se tivéssemos que definir Cid Marcos Nascimento David por um único título, seria, sem dúvida, o de Professor. Sua carreira sempre teve como eixo o compromisso com o ensino, a pesquisa e a formação acadêmica. Com esse espírito, o Professor Cid foi fundamental na criação e consolidação da medicina intensiva, não apenas no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil. Hoje, uma geração de intensivistas, direta ou indiretamente, carrega sua marca. Nosso eterno reconhecimento e agradecimento ao Professor e amigo Cid Marcos David, cuja dedicação deixou um legado sobre o que é ser um médico intensivista.

Depoimento Dra. Fernanda Lima - presidente SOTIERJ (AMIB-RJ)



Dr. Luiz Alexandre Alegretti Borges

“Dr. Luiz Alexandre Alegretti Borges foi uma liderança essencial para a consolidação da Medicina Intensiva no Brasil, dedicando-se à formação de gerações de intensivistas. Atuou com excelência em instituições de referência e teve papel decisivo na SOTIRGS e na AMIB. Reconhecido por sua visão, competência e pela habilidade de unir pessoas, transmitia sempre uma presença serena, firme e acolhedora. Seu legado permanece vivo na memória da comunidade intensiva e de todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Depoimento Dr. Fernando da Silveira, presidente SOTIRGS (AMIB-RS)





CBMI

**XXXI CONGRESSO BRASILEIRO
DE MEDICINA INTENSIVA**

**CONEXÕES INTENSIVAS INTEGRANDO
CIÊNCIA, CULTURA E CUIDADO**

**RECIFE • 12 A 14 DE NOV DE 2026
PERNAMBUCO CENTRO DE CONVENÇÕES**

